

RELATÓRIO INTEGRADO 2019 EMITIDO EM 2020



vida é movimento



vida é movimento

Sumário

■ Mensagem da Presidência e Superintendência	04
■ Causa, crença, propósito e princípios	05
■ Destaques 2019	06
■ Sobre o relatório	07
• Materialidade	08
■ Sobre a AACD	09
• Quem somos	09
• O que fazemos	13
• Nosso modelo de negócios	14
• Onde estamos	25
• Com quem falamos	26
• Responsabilidade social	35
• Gestão ambiental	37
• Nossos recursos	38
• Certificações e reconhecimentos	42
■ Modelo estratégico	45
• Mapa estratégico	46
• Gestão de riscos	47
• Nossos projetos e resultados	48
▼ Visão de futuro	51
• Perspectivas e oportunidades	52
▼ Governança	53
• Estrutura organizacional	53
• Auditoria Interna e Compliance	60
▼ Desempenho econômico	61
• Alocação de recursos e sustentabilidade	61
• Demonstrações financeiras	62
▼ Créditos	87



Mensagem da Presidência e Superintendência

Esta edição do **Relatório Integrado AACD** é dedicada a todos que fazem parte dessa **história de 70 anos**. Consideramos aqui a opinião dos nossos públicos e a participação da nossa governança e Superintendências para apresentar as estratégias e resultados de 2019. É assim que gerimos nossa organização: com transparência e gratidão por quem move essa causa todos os dias. Para isso, contamos com o apoio de um Conselho de Administração genuíno e de Associados comprometidos com o nosso trabalho para a tomada de decisões.

Nessa longa trajetória, atravessamos períodos difíceis e continuamos enfrentando muitos desafios com a pandemia global do novo coronavírus. Devido à crise causada pela Covid-19, em 2020, a economia do País e do mundo está sendo afetada. Por isso, a AACD está monitorando continuamente qualquer possível impacto causado nesse período, como queda de doações e da receita de prestação de serviços. As consequências poderão alterar nossa necessidade de captação e refletir nos nossos resultados e planos futuros.

Nesse período desafiador, seguimos todas as orientações do Ministério da Saúde e das secretarias de Saúde para manter nossos pacientes e profissionais em segurança. Mesmo no momento de distanciamento social, utilizamos alternativas para continuar prestando assistência aos nossos pacientes por meio da telemedicina e disponibilizando orientações em nossas redes sociais, além de entregas e reparos de produtos ortopédicos na residência dos pacientes.

Atendendo ao propósito do nosso relatório, também é importante lembrar das conquistas que tivemos anteriormente a esse cenário. A maior delas foi honrar com o nosso compromisso de assegurar atendimento de excelência às pessoas com deficiência física. Em 2019, garantimos **880 mil**

atendimentos em nossas Unidades, mais de **7.500 cirurgias** no Hospital Ortopédico e mais de **61 mil produtos ortopédicos** foram entregues em nossas Oficinas.

Outras iniciativas representam nosso avanço durante o ano, como o lançamento do **Projeto de Cooperação Técnica** para levar atendimento de excelência às pessoas com deficiência física em outras regiões do País. Também em 2019, reafirmamos nossa posição como Centro Ortopédico de referência no Brasil e no mundo com a conquista da **certificação internacional Planetree**, resultado do cuidado que dedicamos aos pacientes e aos nossos colaboradores.

Promovemos ainda melhorias como a reforma dos leitos de internação do Hospital e das Unidades AACD e a extensão da Oficina Ortopédica da cidade de São Paulo para a **Paraoficina Móvel**. Um grande passo foi a aprovação do projeto de **expansão do Hospital Ortopédico** para ampliar o número de cirurgias. Essas ações foram pautadas em nosso planejamento estratégico, que revisitamos a cada ano e consideramos uma bússola para guiar nossas decisões.

Pensando no presente e no futuro, redirecionamos nossos esforços para assegurar a continuidade dos atendimentos e a manutenção de nossas Unidades e seguimos esperançosos para que 2020 seja um ano de superação. Para isso, mais do que nunca, contamos com o **apoio de doadores e empresas** que enxergam em nossa causa a oportunidade de fazer a diferença na sociedade.

Convidamos você a ler nosso Relatório Integrado 2019 e refletir sobre a importância da AACD na vida de milhares de pessoas. Enquanto isso, continuamos mudando, superando, aprendendo e compartilhando. Para nós, **vida é movimento** e nosso trabalho não pode parar!



Carlos Eduardo Moraes Scripilliti
Presidente Voluntário do Conselho de
Administração da AACD



Valdesir Galvan
Superintendente Geral - CEO

Causa, crença, propósito e princípios



CAUSA

Vida é movimento.



CRENÇA

Acreditamos em uma sociedade que convive com as diferenças porque reconhece em cada indivíduo sua capacidade de evoluir e contribuir para um mundo mais humano.



PROPÓSITO

Trabalhar nas frentes necessárias para que as pessoas com deficiência física possam atingir seu máximo potencial, evoluindo além de suas limitações e contribuindo para uma sociedade que acolhe melhor a diversidade.



PRINCÍPIOS

Ética, excelência, superação, autonomia, dedicação e alegria.

Destaques de 2019



Implantação do **modelo de RPA** (*Robotic Process Automation*) para a automação de processos por meio da robótica.



A Instituição ganhou o **Prêmio Melhores ONGs**, promovido pelo Instituto Doar.



Primeiro treinamento de Relações Simplificadas para gestores, com foco na melhoria das relações.



Conquista da **Acreditação Planetree**, que representa nossa excelência no cuidado humanizado.



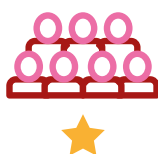
Início do plano de ampliação do **Hospital Ortopédico AACD**.



Primeiro lugar na Sessão Pôster do Conahp 2019 com uma iniciativa inovadora na área hospitalar.



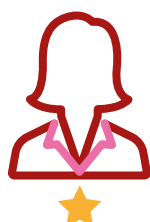
Conquista do **Prêmio Excelência da Saúde**, entregue pelo Grupo Mídia.



A AACD recebeu a **Medalha de Mérito Legislativo** da Câmara dos Deputados, como Instituição que faz a diferença na sociedade.



Lançamento do **Projeto de Cooperação Técnica** durante o Teleton.



A AACD entrou para o *ranking* das **Melhores Empresas para a Mulher Trabalhar** pelo *Great Place to Work* (GPTW).



Lançamento da **Paraoficina Móvel na cidade de São Paulo**, em parceria com a Secretaria da Pessoa com Deficiência e com a Secretaria Municipal da Saúde.



O atleta Paulo Salmin, da AACD Esporte, recebeu do Comitê Paralímpico Brasileiro o **título de Atleta do Ano** na modalidade Tênis de Mesa.

Sobre o relatório

“ Planejar,
executar e
compartilhar. ”

Apresentamos em nosso Relatório Integrado os principais acontecimentos, projetos e resultados obtidos no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019, de forma clara e transparente. É aqui que honramos nosso compromisso de compartilhar os frutos do nosso trabalho e das contribuições que recebemos com a sociedade e com aqueles que nos ajudam a manter a Instituição funcionando.

Nesta segunda versão do Relatório Integrado, seguindo as diretrizes do *International Integrated Reporting Council* (IIRC), compartilhamos nossa prestação de contas anual e todas as ações que foram concretizadas no ano de 2019 e que geraram valor para os nossos públicos. O processo de construção contou com a participação da governança e das equipes técnicas da AACD para o levantamento de dados.

A fim de garantir a continuidade e integração das informações com os demais materiais apresentados anteriormente, houve a preocupação de conectar este relatório com outros documentos de prestação de contas. Abrimos também nosso modelo de negócios, nossas estratégias, perspectivas para o futuro e conquistas da Instituição para que você fique por dentro dos projetos que moveram nosso ano.

Nosso objetivo é tornar este relatório cada vez mais claro e potencializar nossa comunicação com o público. Em caso de dúvidas ou sugestões referentes ao Relatório Integrado 2019, entre em contato pelo e-mail marketing@aacd.org.br. Sua opinião é muito importante para nós!



Materialidade

Consideramos para a construção desse relatório temas apontados como relevantes pelos nossos públicos e pela gestão da AACD. Para isso, realizamos o estudo de temas materiais que irão direcionar os assuntos abordados neste material, de acordo com os indicadores estratégicos presentes no nosso modelo de negócios e no mapa estratégico.

Como resultado da revisão da matriz de materialidade em 2019, os temas materiais permanecem inalterados em relação ao último ano.

Conheça o processo:



Matriz de materialidade

		PERCEPÇÃO DE IMPACTO PARA A INSTITUIÇÃO		
		MÉDIA	ALTA	MUITO ALTA
RELEVÂNCIA PARA O PÚBLICO EXTERNO	MUITO ALTA		Inovação tecnológica e produção científica ----- Transparência e divulgação de informações ----- Desenvolvimento dos profissionais	Segurança do paciente ----- Reintegração do paciente na sociedade
	ALTA	Campanhas de prevenção		Humanização e engajamento dos funcionários ----- Acesso ao atendimento do SUS e relacionamento com as operadoras de saúde
	MÉDIA		Consumo de recursos naturais e gerenciamento de resíduos ----- Equilíbrio financeiro	Origem dos recursos financeiros (doações, parceiros e verbas públicas) ----- Gerenciamento de riscos

Sobre a AACD

“O desejo de melhorar a cada dia é o que move a nossa causa.”

Quem somos

Ao mesmo tempo em que a Segunda Guerra Mundial chegava ao fim, o Brasil também travava uma luta contra a poliomielite, um grande desafio para a área de Ortopedia. Muitas pessoas foram atingidas e ficaram com sequelas da doença, principalmente as crianças.

Nesta mesma época, Dr. Renato da Costa Bomfim, médico especialista na área, viajou para os Estados Unidos para acompanhar o tratamento oferecido às vítimas da doença e encontrou centros de reabilitação e equipamentos ortopédicos modernos, além de protocolos diferenciados. E o que mais chamou a sua atenção foi a forma como as pessoas com deficiência eram tratadas: com respeito e dignidade, ao contrário do que ocorria no nosso País.

Foi do desejo de realizar mudanças e trazer melhorias para as pessoas com deficiência física que surgiu a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), em agosto de 1950. Com o apoio de voluntários, o Dr. Renato da Costa Bomfim trouxe para o Brasil um novo modelo de assistência em Ortopedia e Reabilitação com a mesma qualidade dos EUA, focado no tratamento e na inclusão social de crianças e adolescentes com deficiência física.

A black and white portrait of Dr. Renato da Costa Bomfim, a man with a mustache, wearing a suit and tie, looking slightly to the left. The portrait is set within a diamond-shaped frame that is part of a larger graphic design of overlapping diamonds in shades of orange and yellow.

Dr. Renato da Costa Bomfim

“Não se trata de fazer caridade ou filantropia, é preciso encarar a causa da reabilitação como problema médico-social prioritário.”

Evoluindo e levando movimento por gerações.

A AACD começou pelo desejo de melhorar a vida de crianças vítimas da poliomielite, mas foi muito além. Hoje, atendemos pessoas de todas as idades com deficiência física e necessidades ortopédicas. Contamos com nove Unidades de Reabilitação, cinco Oficinas e um Hospital. Em São Paulo, possuímos um complexo hospitalar de excelência para atendimento a pacientes via Sistema Único de Saúde (SUS), convênio e particular.

Em 2020, completaremos 70 anos de trabalho com o apoio de uma equipe multidisciplinar especializada, e o resultado disso é o reconhecimento da AACD como referência na área de Ortopedia e Reabilitação.

A AACD é uma associação sem fins lucrativos, inserida no Terceiro Setor entre as 820 mil organizações da sociedade civil existentes no Brasil, que juntas empregam quase três milhões de pessoas. As organizações dedicadas à Saúde estão entre as que geram mais empregos: mais de 738 mil pessoas¹.

A atuação das organizações filantrópicas no Brasil tem grande impacto nas questões sociais,

principalmente na área da Saúde. Os mais de dois mil hospitais sem fins lucrativos espalhados pelo País são responsáveis por mais de 51% dos atendimentos realizados pelo SUS².

Dada a importância que a AACD tem nesse cenário, buscamos constantemente meios que garantam a continuidade dos atendimentos na Instituição. Uma das principais fontes de captação de recursos é a doação de pessoas físicas e jurídicas, o que tem sofrido redução considerável nos últimos anos. Apesar de 73% da população brasileira reconhecer que as organizações filantrópicas têm participação positiva na sociedade, o apoio às instituições de saúde caiu de 12% para 8% em 2018³.

Mesmo diante dos desafios, construímos nossa trajetória com solidez e responsabilidade para honrar nosso compromisso: oferecer melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência física no Brasil. É assim que ajudamos milhares de pessoas a realizarem seus sonhos e continuamos buscando a excelência, dia após dia, ultrapassando todas as barreiras para transformar vidas.



¹ Ipea, 2018. Disponível em mapaosc.ipea.gov.br/pdf/publicacao-IPEA-perfil-osc-Brasil.pdf

² Dados da Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB). Disponível em: www.cmb.org.br/cmb/index.php/noticias/2707-santas-casas-sao-primordiais-para-a-saude-publica-no-brasil

³ Charities Aid Foundation, Giving Report 2019, Brasil (2019). Disponível em:

www.idis.org.br/wp-content/uploads/2019/02/CAF-Brazil-Report-2018-Final.pdf

Nossa trajetória

Construindo histórias desde 1950.

Seis das Unidades inauguradas ao longo dos anos foram assumidas pelas prefeituras locais. Por isso, somamos hoje nove Unidades AACD.

PRIMEIRA SEDE DA AACD NA RUA BARÃO DE PIRACICABA - SP

Fundada pelo Dr. Renato da Costa Bomfim, especialista em Ortopedia.

1950



PRIMEIRA CAMPANHA DE ARRECADÇÃO DE FUNDOS, A PARADA DO LÍRIO - SP

Organizada com o apoio das voluntárias da AACD.

1957

INAUGURAÇÃO DA PRIMEIRA OFICINA ORTOPÉDICA - SP

A Oficina da AACD capacitou técnicos de mais de 50 países e tornou-se referência no Brasil e no exterior.

1962



1963

INAUGURAÇÃO DO NOVO CENTRO DE REABILITAÇÃO IBIRAPUERA - SP

Início da primeira classe especial para crianças com deficiência física.



INAUGURAÇÃO DA UNIDADE MOOCA - SP

A Unidade oferece oportunidade de reabilitação e inclusão no mercado de trabalho.

1972

INAUGURAÇÃO DA UNIDADE RECIFE - PE

Com os recursos do Teleton de 1998, para atendimento de pacientes da região Norte e Nordeste.

1999



PRIMEIRA EDIÇÃO DO TELETON - SP

Realizada com o apoio de diversas emissoras que formaram a rede solidária com a liderança do SBT.

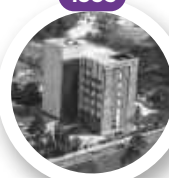
1998



INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL ORTOPÉDICO NO IBIRAPUERA - SP

Com o objetivo de realizar cirurgias ortopédicas para a reabilitação dos pacientes.

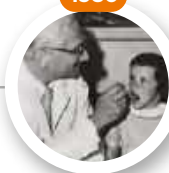
1993



VISITA DO DR. ALBERT SABIN À AACD - SP

O médico e pesquisador que criou a vacina da poliomielite e teve participação importante na erradicação da doença.

1980



A AACD FOI SEDE DO 1º SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE LEGISLAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

Contribuição importante para a constituição de 1988.

1978

INAUGURAÇÃO DA UNIDADE PORTO ALEGRE - RS

Com os recursos do Teleton 1999, para atender municípios da região Sul do Brasil.

2000



INAUGURAÇÃO DA UNIDADE UBERLÂNDIA - MG

Com os recursos do Teleton 2000, para atender pacientes do Triângulo Mineiro e Alto Parnaíba.

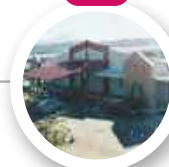
2001



INAUGURAÇÃO DA UNIDADE OSASCO - SP

Com os recursos do Teleton 2002, para atender pacientes de municípios da grande São Paulo.

2003



INAUGURAÇÃO DA UNIDADE NOVA IGUAÇU - RJ

Com os recursos do Teleton 2003. Em 2018, a Unidade foi assumida pela prefeitura de Nova Iguaçu.

2004

INAUGURAÇÃO DA UNIDADE MOGI DAS CRUZES - SP

Com os recursos do Teleton 2010, para atendimento dos pacientes da região do Alto do Tietê.

2011



INAUGURAÇÃO DA UNIDADE POÇOS DE CALDAS - MG

Viabilizada com os recursos do Teleton 2010 para atender pacientes da região sul de Minas Gerais.

2011



INAUGURAÇÃO DAS UNIDADES SANTANA E CAMPO GRANDE

Viabilizadas com a doação de terreno pela prefeitura e recursos do governo do estado. Em 2015, as Unidades foram assumidas pela prefeitura de São Paulo.

2011

INAUGURAÇÃO DA ARCD SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP

Com os recursos do Teleton 2007 em parceria com a prefeitura local.

2008



INAUGURAÇÃO DA UNIDADE JOINVILLE - SC

Com os recursos do Teleton 2005 em parceria com a prefeitura local. Em 2017, a ARCD foi assumida pela prefeitura de Joinville.

2006

O LAR ESCOLA SÃO FRANCISCO FOI INCORPORADO À AACD - SP

Fundado em 1966 pela professora Maria Heclida C. Salgado. Abriga programas sociais nas áreas de Educação, Pesquisa e Esporte.

2012



INAUGURAÇÃO DA UNIDADE CAMPINA GRANDE - PB

Com os recursos do Teleton 2011. Em 2016, a Unidade foi assumida pela prefeitura de Campina Grande.

2014

CONQUISTA DA ACREDITAÇÃO INTERNACIONAL QMENTUM

A certificação estabelece padrões de excelência em qualidade e segurança no atendimento ao paciente.

2018

LANÇAMENTO DO PROJETO PARCERIAS TÉCNICAS

O projeto leva o padrão de excelência da AACD para unidades de assistência em outras regiões do País.

2019

CONQUISTA DA CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL PLANETREE

A certificação orienta o cuidado centrado na pessoa com foco em humanização.



Nossos números em 2019



*O número de pacientes atendidos é diferente do número de atendimentos realizados, considerando que um mesmo paciente pode ser atendido diversas vezes durante o seu tratamento.

O que fazemos

“ Ampliamos nossa estrutura para transformar mais vidas. ”

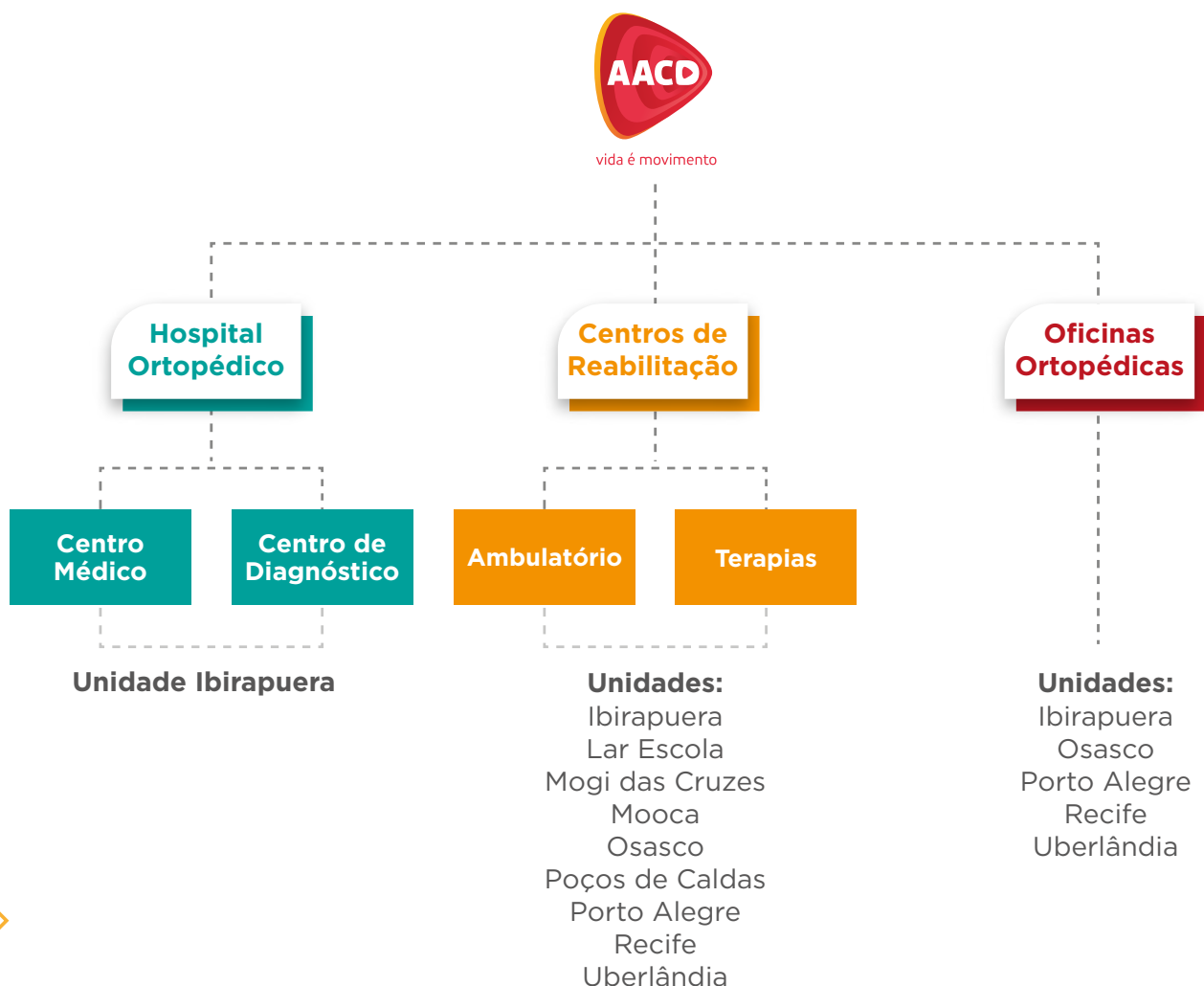
Inicialmente, a AACD surgiu para oferecer tratamento para crianças com deficiência física. Com o passar dos anos, a necessidade de expandir o atendimento para pacientes de todas as idades resultou na ampliação do nosso modelo de negócios.

Atendimento para pessoas de todas as idades



Possuímos hoje uma estrutura completa para oferecer tratamento nas áreas de Ortopedia e Reabilitação, além de programas de inclusão social para o acompanhamento escolar de crianças e jovens com deficiência física e atividades esportivas para a reintegração do paciente à sociedade. Entre os serviços oferecidos estão consultas, terapias, exames, cirurgias e a fabricação de produtos ortopédicos sob medida.

Nossa estrutura



Para mais informações sobre as Unidades, consulte a seção **Onde estamos**.

Nosso modelo de negócios

Nosso modelo de negócios resume os recursos empregados, os serviços que prestamos e o valor que geramos para todos os públicos com os quais nos relacionamos.

Os capitais estão ligados diretamente dentro do Processo de Reabilitação e se movimentam de diversas formas de acordo com os pilares de atuação da AACD.

Com a ampliação do modelo de assistência para outras regiões do País, realizamos a revisão do nosso modelo de negócios a fim de representar nossa completa atuação. Saiba mais sobre o Projeto de Cooperação Técnica no capítulo **Modelo estratégico**.

Você pode acompanhar a relação de cada capital ao longo do conteúdo deste relatório seguindo os ícones relacionados aos seis capitais:

Capital Financeiro

Nosso compromisso com a sustentabilidade financeira para garantir a continuidade da operação em todas as Unidades, considerando alocação de recursos, administração dos custos e receitas provenientes de doações, prestação de serviços e outros meios.

Capital Intelectual

Nossa capacidade de compartilhar o conhecimento científico adquirido e nossa expertise na área de Ortopedia e Reabilitação, somados ao uso de novas tecnologias e novos modelos de assistência para disseminar e aprimorar nossos serviços.

Capital Humano

Nossos voluntários e funcionários são peças fundamentais para movimentar o trabalho que realizamos em todas as áreas: técnicas, financeiras, administrativas, entre outras. Nosso time de profissionais especializados em Ortopedia e Reabilitação formam uma equipe multidisciplinar altamente qualificada.

Capital Manufaturado

Nossas Unidades de Negócio para prestar assistência em reabilitação, cirurgias e produtos ortopédicos, assim como os insumos, sistemas e equipamentos necessários para a prestação de nossos serviços.

Capital Natural

Nossa gestão de recursos naturais engloba medidas para minimizar o impacto ambiental de nossas operações e o gerenciamento consciente de resíduos, bem como a redução do consumo de recursos naturais.

Capital Social e Relacionamento

Nossa comunicação com os públicos com os quais nos relacionamos e que geramos valor considera a transparência na prestação de contas, a conscientização da sociedade sobre a causa da pessoa com deficiência física e a reabilitação física e social dos nossos pacientes.



💡 Quais são os meios de acesso à AACD?

Para realizar o tratamento na AACD, o paciente pode ser atendido via SUS ou por convênio e particular. Pacientes que chegam pelo SUS são direcionados por uma Unidade Básica de Saúde (UBS), Assistência Médica Ambulatorial (AMA), Núcleo Integral de Reabilitação (NIR), Centro Especializado em Reabilitação (CER) ou Programa Saúde da Família (PSF) para receber atendimento na Instituição. No caso de cirurgias realizadas no Hospital pelo SUS, atendemos somente pacientes encaminhados pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS).

Em ambos os casos, SUS ou convênio e particular, o quadro do paciente precisa ser avaliado para saber se corresponde às linhas de cuidado que atendemos na AACD. Para isso, uma equipe de profissionais interdisciplinar realiza a Avaliação Inicial e a Avaliação Global para determinar qual o tratamento ideal para cada paciente. Dessa forma, o objetivo em

comum entre todos os especialistas, durante as etapas do tratamento, é trabalhar para atingir o máximo da melhora funcional, até o momento da alta.

É importante destacar que nossos profissionais têm expertise focada no tratamento de pessoas com deficiência física. Portanto, todo paciente que possuir alteração visual, intelectual ou auditiva que comprometa a efetividade do tratamento não está elegível para atendimento na AACD. Nesses casos, o paciente recebe a orientação para acompanhamento em unidades especializadas em tipos específicos de deficiência, de acordo com cada caso.

Atendimento via SUS, convênio e particular

🏢 Nossas unidades de negócio

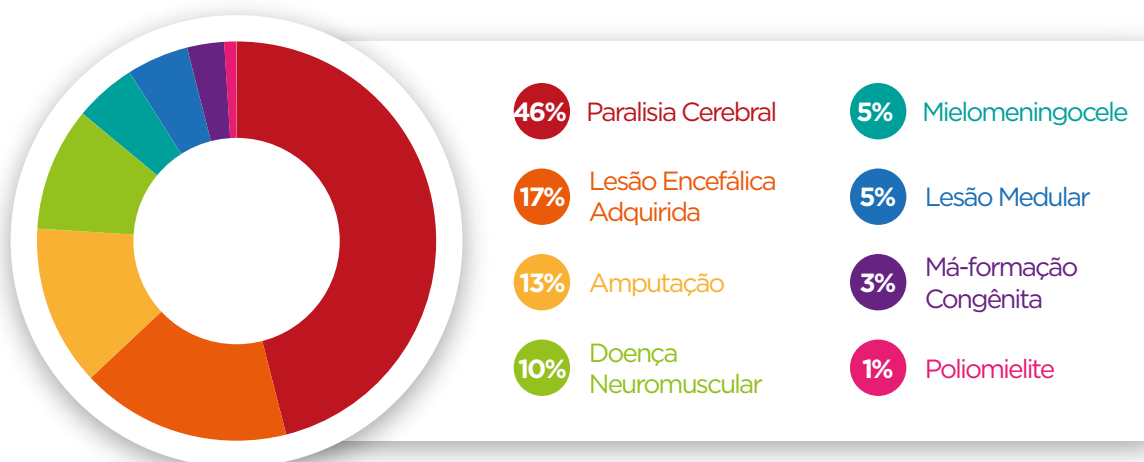
Centros de Reabilitação

Nos nossos Centros de Reabilitação, oferecemos atendimento para pacientes com deficiência física, direcionados pelo SUS ou via convênio e

particular, desde que se enquadrem nas linhas de cuidado atendidas pela AACD.

Linhas de cuidado atendidas na AACD

(percentual de atendimentos nos Centros de Reabilitação em 2019)

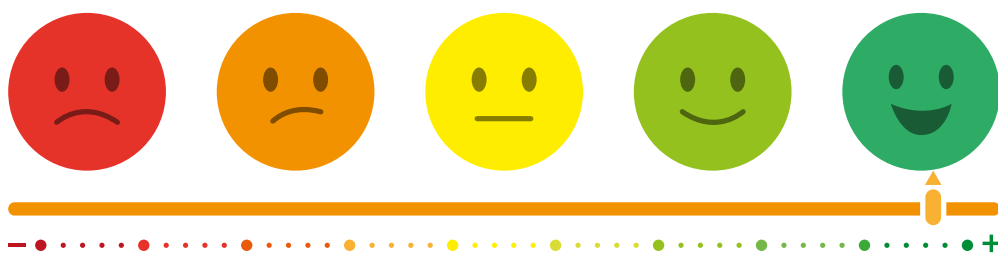
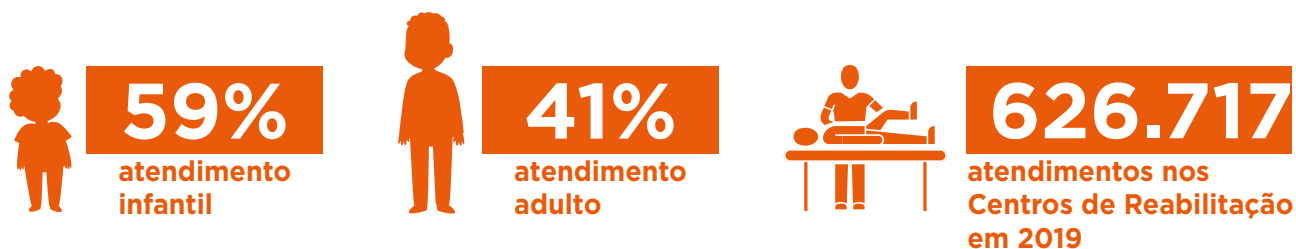


Cada paciente que participa do programa de reabilitação recebe uma programação personalizada de terapias específica e direcionada para as suas necessidades e capacidades. O programa conta com o suporte de diversas áreas que trabalham de maneira sincronizada para obter o máximo potencial de cada paciente.

As terapias são realizadas individualmente ou em grupo, com foco na melhora funcional, sensorial, emocional, cognitiva e na inclusão social. Fazem parte desse programa práticas como Pilates Adaptado, Fisioterapia Aquática, Terapias Robóticas, Pedagogia, Integração

Sensorial, Condicionamento Físico, Comunicação Suplementar Alternativa, Programa Hanen de Comunicação, Disfagia, Psicologia, entre outras, além das abordagens necessárias do Serviço Social.

Para a garantia da qualidade e excelência nos serviços prestados em nossos Centros de Reabilitação, avaliamos periodicamente importantes indicadores como a adesão de protocolos médico-terapêuticos e o relacionamento com o paciente pós-atendimento. Esses protocolos são avaliados de acordo com os padrões de qualidade mundial na área da Saúde para condutas terapêuticas.



97% de satisfação dos pacientes

NPS Centros de Reabilitação*: 87,9

*O NPS é um indicador que mede o grau de satisfação e fidelidade do paciente em relação à experiência que ele teve com a AACD.



Hospital Ortopédico AACD

O Centro Ortopédico AACD possui as creditações internacionais Qmentum e Planetree, que asseguram o cuidado e a preocupação constante com a segurança e qualidade no atendimento humanizado. Dentro dessa estrutura, destaca-se a excelência do Hospital Ortopédico AACD como referência em cirurgias ortopédicas de alta complexidade. Entre as cirurgias realizadas estão os procedimentos de correção de deformidades, coluna, joelho, quadril, ombro e outras cirurgias diversas.

O Centro Cirúrgico do Hospital possui equipamentos modernos de alta tecnologia para diversos tipos de cirurgias ortopédicas. Contamos com o apoio de uma equipe especializada em cirurgias ortopédicas pediátricas e em procedimentos complexos como a correção das deformidades de coluna (escolioses e cifoses), que seguem protocolos de cirurgias orientados por padrões de excelência. Esses protocolos são avaliados periodicamente de acordo com os padrões de qualidade mundial na área da Saúde para condutas cirúrgicas. É assim que mantemos nossa taxa de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS) dentro da média de excelência internacional.

Em 2019, uma inovação tecnológica complementou a eficiência nos diagnósticos

na área hospitalar. A implantação de um sistema de automação de processos fez a integração do sistema de gestão da AACD com o sistema do laboratório Dasa para a realização de análises clínicas. Essa facilidade trouxe benefícios para os exames de pacientes internados no Hospital, garantindo mais segurança e agilidade na entrega dos resultados. Além de minimizar os riscos de falha na informação, o novo processo de automação robótica permite que o médico acesse os resultados diretamente no sistema e garanta a segurança na prática assistencial.



0,5%

Infecção Relacionada à Assistência à Saúde*

*Referência da taxa Global em cirurgias limpas.



+ de 7.500
cirurgias em 2019



69%
adulto



31%
infantil

Percentual de cirurgias realizadas no Hospital por especialidade

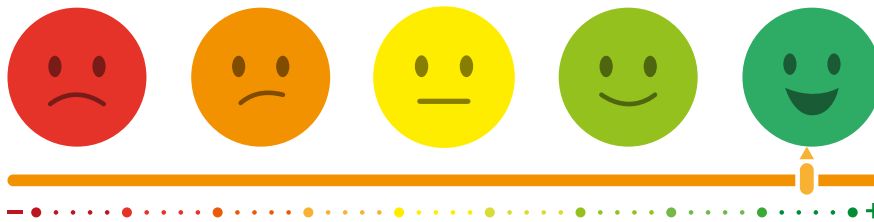


31% Coluna	5% Escoliose
27% Cirurgias ortopédicas adulto*	4% Bloqueio de toxina botulínica
17% Cirurgias ortopédicas pediátricas*	4% Outros***
12% Cirurgias diversas**	

*Artroscopia de joelho, artroscopia diversa, artroplastia de quadril, artroplastia de joelho, artroplastia diversa, cirurgias de mão, pé, ombro, cotovelo e tornozelo.

** Cirurgias oftalmológicas, gastronômicas, otorrinolaringológicas e urológicas.

***Trauma, neuro e buco maxilo.



95% de satisfação dos pacientes

NPS Hospital*: 82,3

*O NPS é um indicador que mede o grau de satisfação e fidelidade do paciente em relação à experiência que ele teve com a AACD.



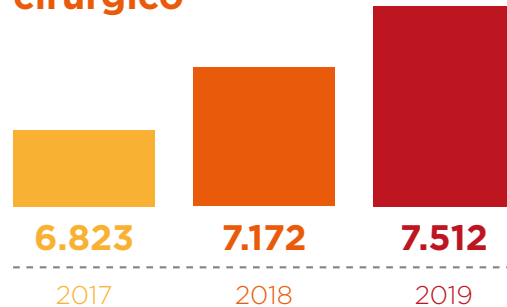
125
leitos*

111 leitos* de internação
14 leitos* de UTI



10
salas cirúrgicas

Evolução do volume cirúrgico



*Capacidade instalada.

O Hospital Ortopédico realiza cirurgias via convênio e particular, além de operar pacientes em tratamento nos Centros de Reabilitação AACD encaminhados pelo SUS.

Fisioterapia Hospitalar

“ *Cuidando para prevenir e reabilitar.* ”

Como em todas as fases do paciente dentro da estrutura da AACD, o Hospital Ortopédico é orientado pelo cuidado humanizado. Um dos diferenciais do nosso Hospital é a Fisioterapia Hospitalar integrada à estrutura, que funciona 24 horas por dia para atender às Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e Unidades de Internação.

Nossa equipe de Fisioterapia Hospitalar é especializada em diversas áreas, como Ortopedia, Neurologia e Respiratória. A equipe faz parte de um grupo multidisciplinar que atua na prevenção de doenças respiratórias, lesão por pressão e outras complicações articulares que possam surgir em decorrência do tempo de permanência do paciente no Hospital.

No Hospital Ortopédico AACD, o paciente é acompanhado desde o pré-operatório em uma avaliação para conhecimento do quadro e identificação de possíveis riscos pós-cirúrgicos. É também nesse momento que traçamos um plano de tratamento para o paciente, com o



objetivo de atingir a reconciliação funcional para a reabilitação rápida e eficaz.

Os pacientes podem contar com o **Ambiente Vida Prática**, um espaço personalizado para a simulação de atividades da vida diária pós-alta. Nesse espaço, os ambientes foram adaptados como os cômodos de uma casa para que o paciente tenha a primeira experiência no pós-operatório e saiba como agir quando estiver em casa. Outra importante ferramenta para o tratamento é a Reabilitação Virtual, utilizada para trabalhar os movimentos de forma lúdica.

Os familiares também são orientados sobre o posicionamento do leito, banho e outras medidas necessárias para garantir a continuidade do cuidado que o paciente recebe no Hospital e a eficiência do tratamento.

Em 2019, o processo de reabilitação ganhou reforço com a implantação da especialidade de Psicologia no ambiente hospitalar. O processo também conta com a Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia, que trabalham em conjunto para ampliar a assistência ao paciente no pós-operatório.

Centro Médico

Em complemento à estrutura do nosso Hospital Ortopédico, os pacientes que chegam à AACD via convênio ou particular podem contar com o atendimento do Centro Médico, que atende diversos tipos de patologias ortopédicas. Nosso Centro Médico conta com uma equipe médica qualificada em diferentes especialidades, como Ortopedia, Fisiatria, Neurocirurgia, Reumatologia, Neuropediatria, Genética, Buco-maxilo, entre outras.

Outra facilidade no serviço oferecido no Centro Médico é a integração com o Centro de Terapia, que oferece diversos recursos para o tratamento de todo tipo de necessidade ortopédica, como RPG, Condicionamento Físico, Pilates e Ondas Curtas. Além disso, possuímos Fonoaudiologia voltada para pacientes neurológicos e Terapia Ocupacional indicada para o pós-operatório das cirurgias de mão, assim como no tratamento de cirurgias neurológicas.



Essa integração facilita a comunicação entre as equipes médica e terapêutica, otimizando o tempo de tratamento do paciente, especialmente em casos pós-operatórios, além de garantir o atendimento personalizado em sessões individuais.

Centro de Diagnóstico

Ainda no modelo de atendimento integrado, realizamos diversos tipos de exames de imagem em nosso Centro de Diagnóstico, via convênio e particular ou pelo SUS.

Esse recurso contribui para o diagnóstico da patologia, para a indicação do tratamento adequado e de cirurgias mais seguras. Além disso, permite que o paciente faça seus exames dentro da estrutura do Hospital, o que facilita a atividade hospitalar durante a internação e torna o processo mais ágil e seguro.

Um dos exames que mais se destacam no Centro de Diagnóstico AACD é a Análise Tridimensional da Marcha, uma tecnologia disponibilizada em poucos hospitais no Brasil. O exame analisa a causa da dificuldade na marcha por meio de marcadores reflexivos que captam imagens do corpo do paciente com câmeras de infravermelho.

Exames realizados:

- **Análise Tridimensional da Marcha**
- **Eletroneuromiografia**
- **Raio-X**
- **Ressonância Magnética**
- **Tomografia**
- **Ultrassonografia**
- **Urodinâmica**
- **Videodeglutograma**

Oficinas Ortopédicas

Nas nossas Oficinas Ortopédicas, desenvolvemos produtos com foco na reabilitação do paciente, como órteses, próteses, adaptações para cadeiras de rodas, coletes, palmilhas, acessórios e capacetes para a correção de deformidades cranianas.



97% de satisfação dos pacientes

NPS Oficinas Ortopédicas*: 85,2

*O NPS é um indicador que mede o grau de satisfação e fidelidade do paciente em relação à experiência que ele teve com a AACD.



61.232

produtos ortopédicos entregues em 2019

Na fabricação dos produtos ortopédicos, são utilizados recursos como a Tecnologia 3D para a captura de imagens na produção dos moldes. O uso dessa tecnologia resulta em melhor precisão no levantamento das medidas do paciente, garantindo melhor qualidade e agilidade ao processo.

Em 2019, a Oficina da AACD ganhou movimento e invadiu as ruas de São Paulo por meio da Paraoficina Móvel. O projeto foi inaugurado pela AACD e a Prefeitura de São Paulo, em parceria com a Secretaria da Pessoa com Deficiência (SMPED) e a Secretaria da Saúde (SMS). Trata-se de uma Van que leva serviços gratuitos de manutenção e reparos em cadeiras de rodas, órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, como muletas, bengalas e andadores. Esse projeto está nos ajudando a levar o padrão de atendimento das Oficinas da AACD para mais pessoas com deficiência física que precisam desses recursos na cidade de São Paulo.



A Oficina da Unidade Osasco teve aumento na produtividade em função do direcionamento de demandas de produtos ortopédicos do Alto do Tietê, resultado de um novo acordo entre a Diretoria Regional de Saúde (DRS) e a Secretaria Municipal de Osasco. Essa ação impactou de maneira positiva o número de produtos entregues pela Oficina da AACD Osasco em 2019.

Os produtos das nossas Oficinas Ortopédicas chegam aos pacientes via SUS e particular ou por meio de algumas parcerias com prefeituras e entidades públicas. Até o momento, possuímos parcerias com as Prefeituras de Caraguatatuba, Ithabela, São Caetano, São Sebastião e Cabreúva, essa última ocorreu no final de 2019. Todas têm o objetivo de levar o atendimento das Oficinas AACD para outras regiões e garantir a entrega de produtos ortopédicos para as pessoas que mais necessitam.



📖 Ensino e Pesquisa

“ Adquirindo e compartilhando conhecimento. ”

Todo o conhecimento científico que desenvolvemos em quase 70 anos de expertise na área de Ortopedia e Reabilitação é fruto do nosso investimento nas áreas de Ensino e Pesquisa, com foco na melhoria constante dos serviços oferecidos aos nossos pacientes. É por meio do desenvolvimento das áreas de Ensino e Pesquisa que aprimoramos nossos processos, proporcionamos a evolução dos profissionais e compartilhamos o conhecimento que adquirimos. Para direcionar nossos projetos, possuímos três linhas de pesquisa:

- **Pesquisas clínicas:** estudos em diversas áreas médicas, contratados por empresas farmacêuticas e conduzidos no Centro de Pesquisa Clínica AACD;
- **Pesquisas científicas/institucionais:** conduzidas por profissionais da AACD, são voltadas para a produção de conhecimento científico;
- **Pesquisas de inovação:** com foco na investigação de novas técnicas cirúrgicas, equipamentos e terapias, entre outros.

Alguns trabalhos foram desenvolvidos e apresentados no Dia do Residente por aprimorandos da AACD (médicos e terapeutas). Três das pesquisas apresentadas em 2019 foram premiadas por um comitê independente:

- **1º lugar - Ensaio clínico randomizado controlado duplo cego: ácido tranexâmico nas reconstruções de quadril em pacientes pediátricos com paralisia cerebral;**
O estudo contou com 20 pacientes com paralisia cerebral submetidos à cirurgia para luxação de quadril divididos em dois grupos de tratamento (ácido tranexâmico versus placebo). O ácido tranexâmico demonstrou eficácia na redução do sangramento em pacientes no intraoperatório e manutenção da hemoglobina após 24h. A medicação se mostrou segura em pacientes pediátricos e não apresentou reações adversas.

- **2º lugar - A intervenção da Terapia por Contensão Induzida em crianças com Paralisia Braquial Obstétrica: um estudo cego, controlado e randomizado;**

Análise de dois grupos de tratamento: “1. Pacientes que fizeram Terapia de Contensão Induzida (TCI) e sem nenhuma outra terapia motora por três semanas” e “2. Pacientes que realizaram Fisioterapia e/ou Terapia Ocupacional convencional”, ambos avaliados no pré e pós-tratamento. O grupo 1 obteve resultados superiores ao grupo 2. Portanto, a TCI pode ser considerada como eficaz para melhora do uso funcional revertendo o fenômeno do não uso aprendido.

- **3º lugar - Prevalência de dor crônica e avaliação da dor pós-operatória de pacientes submetidos à cirurgia de coluna lombar em hospital ortopédico de referência: aplicação de escala unidimensional e multidimensional.**

Estudo em pacientes avaliados no pré-operatório e segundo dia após a cirurgia. A prevalência de dor crônica após cirurgia de artrodese lombar foi alta. A escala unidimensional detectou a dor momentânea, e a escala multidimensional evidenciou aspectos que poderiam interferir na percepção da dor crônica. A potência das medicações analgésicas não interferiu no contexto biopsicossocial da dor no cenário pós-operatório de coluna lombar.

As pesquisas desenvolvidas durante o ano são submetidas à aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da AACD. Em 2019, foram aprovadas 37 pesquisas: sendo 30 projetos coordenados pela AACD, cinco estudos como instituição coparticipante e duas como centro participante em estudos multicêntricos.

Outra pesquisa com foco em melhorias para o paciente é o projeto de desenvolvimento de endopróteses ortopédicas, feitas a partir de ligas de nióbio-titânio e titânio-nióbio-zircônio por manufatura aditiva. O estudo visa entregar um produto personalizado para o paciente e com valor mais acessível do que os similares encontrados no mercado. O projeto é conduzido em parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT) e a Mineração (CBMM), com previsão de início da etapa clínica e entrega do projeto em 2020.

Logo no início do ano, foi concluída a pesquisa Genocão, com foco no treinamento de cães coterapeutas e de assistência para auxiliar os pacientes na reabilitação e em tarefas cotidianas. O projeto foi financiado pelo Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID) e finalizado com a entrega dos dois últimos cães de assistência em 2019. Para mais informações sobre nossas pesquisas e artigos científicos publicados, acesse aacd.org.br/ensino-e-pesquisa.

Publicações científicas

Alguns artigos desenvolvidos por nossos profissionais são publicados em revistas que possuem critérios de seleção rigorosos e que submetem as pesquisas à avaliação para afirmar a essência de inovação e a validade científica. Esses artigos são chamados de publicações indexadas.

Em 2019, tivemos a aprovação de 14 publicações científicas, sendo 13 nacionais e uma internacional. Destacamos aqui algumas dessas pesquisas:

- “*Development of the qualifiers in the ICF categories in the Children’s Physical Therapy sector of AACD-Ibirapuera*”, publicado na Revista Científica CIF Brasil e disponível em www.revistacifbrasil.com.br/ojs/index.php/CIFBrasil/issue/viewFile/16/46.
- “Efeitos da descarga de peso em membros superiores sobre o alinhamento corporal de indivíduos com Paralisia Cerebral do tipo hemiparesia espástica: ensaio clínico randomizado”, publicado na Revista Fisioterapia em Movimento e disponível em aacd.org.br/wp-content/uploads/2019/11/1980-5918-fm-32-e003216.pdf.

- “Protocolo de Fisioterapia Aquática com ênfase no equilíbrio e na função motora grossa de crianças com Paralisia Cerebral: ensaio clínico randomizado”, publicado na Revista Movimenta e disponível em www.revista.ueg.br/index.php/movimenta/article/view/8801.
- *The increase of anterior pelvic tilt after semitendinosustransfer to distal femur in patients with spastic diplegic cerebral palsy*, publicado no jornal Wolters Kluwer Health e disponível em aacd.org.br/wp-content/uploads/2019/11/The_increase_of_anterior_pelvic_tilt_after.5.pdf.

Cursos para profissionais da área

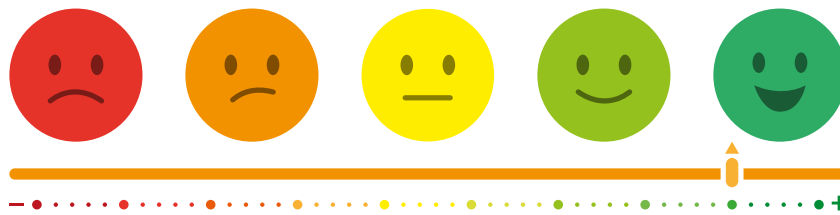
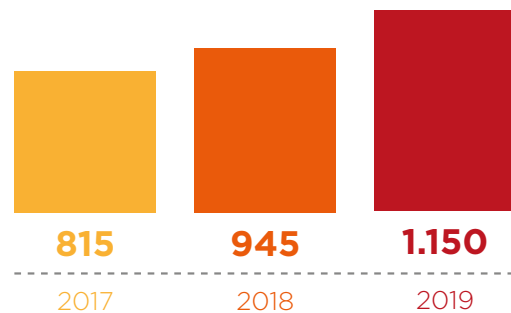
Para compartilhar o conhecimento que absorvemos em todos esses anos, oferecemos cursos focados em Ortopedia e Reabilitação para funcionários, estudantes e demais profissionais da área. Os cursos são conduzidos por profissionais da AACD, especialistas em diversas áreas de atuação, e possuem um valor que ajuda a gerar receita para a manutenção da Instituição.

Em 2019, foram ministrados 14 cursos de áreas diversas, como Fisioterapia Aquática Infantil e Fisioterapia Hospitalar. Os principais destaques do ano foram o Aperfeiçoamento em Fisioterapia nas Disfunções Neurológicas da Criança e do Adulto, especialização voltada para profissionais formados ou no estágio final da formação, e o novo Curso de Pilates Adaptado que obteve 100% de satisfação dos alunos.

Promovemos ainda em nossa sede dois importantes eventos para profissionais da

área de Ortopedia e Reabilitação: o **Simpósio Internacional de Osteoartrite**, realizado com o patrocínio da Aché Laboratórios Farmacêuticos, e o **Simpósio de Fisioterapia Hospitalar**, que em 2019 foi patrocinado pela Politec Saúde. Também recebemos periodicamente profissionais de todo o mundo para reuniões clínicas da Sociedade Brasileira de Quadril e do Núcleo de Urologia Pediátrica para discussões sobre assuntos da área.

Evolução do número de alunos em cursos



90% de satisfação dos alunos em 2019

Para conferir a programação dos cursos para 2020, acesse aacd.org.br/cursos.

Participação em congressos

Na certeza de que toda troca de experiência é uma oportunidade para adquirir e compartilhar conhecimento, nossos profissionais recebem apoio para a participação em congressos nacionais e internacionais. Em 2019, alguns profissionais da AACD tiveram importante atuação nos seguintes eventos:

- Participação da área de Fisioterapia Hospitalar no Congresso Nacional de Hospitais Privados (Conahp), em São Paulo;
- Participação da área de Fisioterapia Aquática no Congresso Mundial de Medicina Física e Reabilitação, na Austrália.





Onde estamos

Nossas Unidades atendem pessoas de diversas regiões do Brasil.

Estendemos nossa assistência de excelência a quatro diferentes estados brasileiros: São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Sul. Além das Unidades instaladas nesses estados, nosso Hospital Ortopédico, localizado na AACD Ibirapuera,

também atende pacientes de diversas regiões do País.

Para saber mais sobre os atendimentos prestados em cada Unidade AACD, acesse aacd.org.br/unidades.

AACD Ibirapuera (Central)

Hospital Ortopédico, Centro de Reabilitação e Oficina Ortopédica

Av. Professor Ascendino Reis, 724 - Ibirapuera
São Paulo, SP - CEP: 04027-000
Tel.: (11) 5576-0777

Acesso via SUS, operadora de saúde e particular

AACD Mooca

Centro de Reabilitação

Rua Taquari, 549 - Mooca
São Paulo, SP - CEP: 03166-000
Tel.: (11) 2081-6199

Acesso via SUS

AACD Porto Alegre

Centro de Reabilitação e Oficina Ortopédica

Rua Prof. Cristiano Fischer, 1.510
Jardim do Salso - Porto Alegre, RS
CEP: 91410-000
Tel.: (51) 3382-2200

Acesso via SUS, operadora de saúde e particular

AACD Lar Escola

Pesquisa e Inclusão Social

Rua dos Açores, 310 - Jd. Lusitânia
São Paulo, SP - CEP: 04032-060
Tel.: (11) 5904-8000

Encaminhamento Unidades AACD

AACD Osasco

Centro de Reabilitação e Oficina Ortopédica

Av. Getúlio Vargas, 1.150 - Piratininga
Osasco, SP - CEP: 06233-020
Tel.: (11) 3604-5155

Acesso via SUS, operadora de saúde e particular

AACD Recife

Centro de Reabilitação e Oficina Ortopédica

Av. Advogado José Paulo Cavalcanti, 155 - Ilha Joana Bezerra - Recife, PE
CEP: 50080-810
Tel.: (81) 3419-4000

Acesso via SUS

AACD Mogi das Cruzes

Centro de Reabilitação

Av. Pedro Romero, 241 - Vila Suíssa
Mogi das Cruzes, SP
CEP: 08810-370
Tel.: (11) 4791-7470

Acesso via SUS

AACD Poços de Caldas

Centro de Reabilitação

Rua Antônio Matavelli Sobrinho, 420 - Loteamento Vila Flora II
Poços de Caldas, MG
CEP: 37700-390
Tel.: (35) 3697-4550

Acesso via SUS

AACD Uberlândia

Centro de Reabilitação e Oficina Ortopédica

Rua da Doméstica, 250 - Planalto Uberlândia, MG
CEP: 38413-168
Tel.: (34) 3228-8000

Acesso via SUS, operadora de saúde e particular



Com quem falamos

Em nossa atuação como Instituição filantrópica, temos uma relação de correspondência mútua com a sociedade: recebemos a ajuda de pessoas para ajudar pessoas. É nesse ciclo que nos deparamos com uma diversidade de públicos e procuramos nos comunicar com cada um deles de forma eficaz.

Nossa comunicação com esses públicos compreende ações de relacionamento com pacientes, funcionários, voluntários, profissionais

da área da Saúde, parceiros, doadores e poder público. Para cada um deles, possuímos um canal de comunicação para troca de experiências.

Possuímos também algumas redes sociais para a comunicação com nossos públicos. Como nos encontrar:

f: @ajudeaacd t: @AACD i: @aacdoficial
v: aacdoficial in: linkedin.com/company/aacd



Pacientes e familiares

Oferecer assistência de excelência desde o primeiro contato até a reabilitação e reinserção do paciente na sociedade é o nosso principal foco. Todo o trabalho que realizamos prioriza a segurança e melhor qualidade de vida para o paciente dentro e fora da Instituição. Dessa forma, sempre atuamos com foco na humanização e valorizamos ações que contribuam para o bem-estar do paciente e de seus familiares.

Para atingir o objetivo de reabilitação de cada paciente, o envolvimento da família é essencial. Por isso, incentivamos a participação dos familiares em todas as etapas do tratamento e promovemos ações como palestras, orientações

para o cuidado pós-alta, assistência social e psicológica para o paciente e seu acompanhante.

Procuramos ouvir esse público por meio de pesquisas e encontros do Conselho Consultivo de Pacientes e Familiares. Muitas melhorias de infraestrutura e assistenciais são promovidas na AACD com base nas sugestões dos pacientes e de suas famílias. Confira mais informações sobre os canais de comunicação em aacd.org.br/fale-com-a-aacd.

Alguns conteúdos para orientação aos pacientes e seus familiares sobre direitos e benefícios estão disponíveis em aacd.org.br/guias-para-pessoas-com-deficiencia-fisica.

Segurança e qualidade no atendimento humanizado

Para garantir a excelência durante todo o tratamento, adotamos medidas de Segurança e Qualidade que atendem padrões internacionais. Entre os indicadores monitorados periodicamente estão os índices de queda de paciente no Hospital, de lesão por pressão e de adesão ao protocolo de TEV (Tromboembolismo Venoso). O gerenciamento desses protocolos permite melhorias na assistência ao paciente.

Reafirmando a qualidade nos serviços prestados em nosso Centro Cirúrgico, as equipes assistenciais

participaram do treinamento *Health Crisis Resource Management (HCRM)*, que visa ao aprimoramento das competências comportamentais em situações de crise e utiliza a metodologia de Simulação Realística. O treinamento aborda questões relacionadas à segurança do paciente e ao fator humano.

Embora o monitoramento de protocolos médico-terapêuticos seja fundamental para o acompanhamento dos resultados cirúrgicos e da reabilitação, consideramos o cuidado

humanizado um elemento importante para promover o bem-estar do paciente durante todo o tratamento, o que influencia diretamente na sua recuperação. Para isso, seguimos as diretrizes do Programa de Humanização Internacional Planetree. Saiba mais em **Certificações e Reconhecimentos**, neste capítulo.

Para disseminar essa cultura em toda a Instituição, treinamos nossas equipes assistenciais com técnicas para o cuidado centrado na pessoa e desenvolvemos periodicamente campanhas focadas em humanização.

Durante o ano, foi implantado o **“Projeto Mãos que se Cuidam”** com foco no bem-estar das pessoas que cuidam dos pacientes. O projeto proporciona momentos e vivências semanais para que o cuidador receba orientações sobre técnicas de respiração, meditação, alimentação saudável, alongamento, entre outras. A ação é organizada pela nossa equipe de Psicologia e conta com a participação de 120 cuidadores, desde o seu início no segundo semestre de 2019.

Pensando no bem-estar do paciente, outra iniciativa está levando mais conforto e alegria para os leitos de internação: o novo cardápio de cores da cromoterapia. A técnica já existia no Hospital e contribui para a recuperação do paciente, mas ganhou um cardápio com os significados das cores e inclusão de emojis para intensificar a sensação e interação. Essas ações foram construídas em conjunto com a Comissão Consultiva de Pacientes e Familiares.

Algumas ações foram orientadas pelo programa Planetree e tiveram forte atuação em 2019. Entre elas a campanha “O que importa para você?”, inspirada no movimento mundial **“What matters to you?”**. Na ocasião, nossos profissionais perguntaram para alguns pacientes o que os deixaria felizes e proporcionaram a eles momentos emocionantes, como a visita de uma netinha à avó internada há vários dias e um café da manhã especial ao som de jazz, entre outros. Outras ações que tiveram destaque durante o ano foram:

- **Yoga para as crianças:** projeto destinado a crianças e seus acompanhantes, de



forma lúdica e personalizada. Pode ser realizado entre as terapias enquanto as crianças estão aqui na AACD;

- **Projeto Tsuru:** oficina de origami inspirada no tsuru (pássaro símbolo de saúde e longevidade). A ação exercita a empatia entre os pacientes que estão em reabilitação com aqueles que estão internados no Hospital. Por isso, as aulas são dadas por uma paciente do Centro de Reabilitação e os origamis são entregues aos pacientes do Hospital;

- **Música, arte e entretenimento:** atividades para os pacientes, como visitas de cães treinados, Projeto “Cantar para sarar” e visitas de palhaços;
- **Espiritualidade:** distribuição de mensagens de fé e otimismo no Cantinho da Espiritualidade, momentos de orações e visitas dos Capelães aos pacientes internados;
- **Comemoração na semana da criança:** sessão pipoca e piquenique para as crianças, teatro “Bela e a Fera” e outras atividades interativas para pacientes e acompanhantes.
- **Maca especial:** a equipe do Centro Cirúrgico, em parceria com o SBT do Bem, transformou uma maca em nave espacial para transportar os pacientes até a sala de cirurgia, humanizando o caminho das crianças pelo Hospital.

Melhorias de infraestrutura também foram realizadas para o conforto, qualidade e segurança do paciente. Conheça mais sobre os projetos no capítulo **Modelo estratégico**.



Reintegração na sociedade por meio da Educação e do Esporte



89

crianças e adolescentes beneficiados em 2019

Em todas as etapas do tratamento, trabalhamos para que o paciente atinja o seu máximo potencial. Dessa forma, o processo de reabilitação prepara o paciente para a integração ou a reintegração na sociedade, englobando aspectos educacionais, comportamentais e de inclusão social. Para atender esses objetivos, contamos com a especialidade de Pedagogia, que trabalha a inclusão escolar para que as crianças com deficiência física possam frequentar qualquer escola, além de reforço pedagógico no contraturno das aulas e orientação para escolas.

Consideramos reabilitado aquele paciente que é capaz de se inserir novamente na sociedade, reconhecendo suas necessidades, potenciais e limitações. Para reforçar esse propósito, o Serviço Social promove palestras temáticas para novos pacientes e seus familiares com orientações sobre os direitos da pessoa com deficiência e esclarecimento sobre as linhas de cuidado atendidas na AACD.

“ Preparando crianças e adolescentes para o convívio social. ”

A fim de ampliar as oportunidades de crianças e adolescentes que não possuem condições físicas ou intelectuais para frequentar a rede de ensino tradicional, promovemos o desenvolvimento educacional e a inclusão social por meio de um programa que leva em consideração as necessidades de cada um e o contexto em que estão inseridos.



Assim, oferecemos a esses jovens a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho e a possibilidade de desenvolver uma carreira profissional, como alguns beneficiados do programa que se superaram e hoje já são formados.

“ Revelando atletas e trabalhando a inclusão familiar. ”

A AACD Esporte é um programa de inclusão social e familiar por meio da prática esportiva, que trabalha as modalidades de Tênis de Mesa, Natação e Nado Sincronizado Adaptado. As atividades da Capoeira e Bocha incluem a participação dos pais, incentivando a interação entre os pacientes e suas famílias.

Além da descoberta de suas habilidades, as crianças e jovens atletas participam de eventos esportivos regionais, nacionais e internacionais. Em 2019, a equipe de Natação participou do Open Brasil de Natação, pelo IPC (Comitê Paralímpico Internacional), entre outras competições que colocaram os atletas no topo do *Ranking Nacional*. Já a equipe de Natação Artística Adaptada, primeira equipe brasileira de Nado Sincronizado Inclusivo, esteve presente no “*1st World Clubs Championship of Artistic Swimming for people with disabilities*”, em Cancún - México e realizou outras participações especiais em importantes eventos.

Entre as diversas competições que ocorreram durante o ano, nossa equipe de Tênis de Mesa se destacou no Campeonato Brasileiro com quatro etapas diferentes: Aberto da Eslovênia, Aberto do México, Aberto da Itália e Jogos Parapan-Americanos Lima 2019, no Peru. Foi graças ao desempenho da equipe nesse campeonato que os atletas Joyce Oliveira, Juliana Ferreira e Paulo Salmin foram considerados os melhores em suas classificações funcionais pela Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM).

E as vitórias não param por aí, além das muitas medalhas conquistadas em 2019 em diversas modalidades, o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) designou o título de “Atleta do Ano” na modalidade Tênis de Mesa para o jovem Paulo Salmin, em função dos resultados obtidos especialmente nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019.



224

medalhas

conquistadas pelos atletas da AACD Esporte em 2019



103

atletas

participaram das modalidades praticadas na AACD Esporte em 2019

Com o objetivo de conscientizar a sociedade sobre a causa da pessoa com deficiência física, nosso grupo de Capoeira realizou 52 apresentações durante o ano em empresas parceiras, congressos, feiras, universidades e outros eventos.





Funcionários

Os mais de 2 mil funcionários e voluntários em todas as Unidades são as peças-chave para movimentar nosso modelo de negócio. Por isso, priorizamos ações para manter as boas práticas ativas por meio de programas de desenvolvimento profissional, treinamentos e integração.

Para falar com nossos funcionários, disponibilizamos alguns canais de comunicação, como caixas de opinião e grupos focais para a discussão de melhorias. Em 2019, foram discutidos temas como a reforma dos vestiários, que foram reformulados com base nas sugestões dos funcionários e apresentaram um excelente resultado. Outra ação direcionada aos profissionais é a Ronda de Segurança com a Alta Liderança, que aproxima os funcionários das Superintendências para debates sobre as principais necessidades administrativas e assistenciais.

Equipe atualizada e especializada

Alguns dos principais diferenciais da equipe AACD é a aderência à causa e a especialização. Sendo assim, todos os profissionais que trabalham nas áreas assistenciais possuem formações específicas em técnicas de manuseio terapêutico. Esse conhecimento é aplicado no atendimento aos pacientes e também compartilhado com profissionais que buscam aprendizado em nossa área de Ensino e Pesquisa, assim como nosso conhecimento científico.

A fim de garantir que nossos profissionais conheçam todas as técnicas necessárias para atendimento de excelência ao paciente, possuímos a área de Educação Permanente com foco no desenvolvimento técnico assistencial. Essa expertise adquirida é fundamental para o desenvolvimento humano e profissional do funcionário.

Nas atividades da Educação Permanente estão inclusos os treinamentos dos protocolos assistenciais, treinamentos de novos equipamentos e treinamentos periódicos previstos em lei. A estrutura inclui ainda uma sala de prática simulada para treinamento de situações de emergência e técnicas de atendimento em manequins.

Em 2019, nossa área de Educação Permanente foi certificada pela Associação Americana do Coração (AHA) e já iniciou a atuação como Centro de Treinamento Internacional em Atendimento às Urgências e Emergências. Dessa forma, passamos a oferecer cursos de Suporte Básico de Vida com certificação internacional tanto para funcionários como para o público externo.



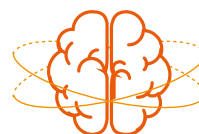
28 mil horas
em treinamentos
técnicos assistenciais

Após os treinamentos, os profissionais passam por uma avaliação de conhecimento que certifica a aderência ao conteúdo. Assim, garantimos uma equipe atualizada nas práticas assistenciais e especializada em técnicas de Ortopedia e Reabilitação.

Desenvolvimento humano e profissional

Para trabalhar ações de desenvolvimento de habilidades e comportamentos, contamos com a área de Gestão de Pessoas para acolher o profissional desde a sua chegada à Instituição. Durante o programa de integração, o funcionário recebe o treinamento com foco no cuidado humanizado, Planetree, e o Jeito AACD de Ser, que dissemina nossa cultura e boas práticas.

Em 2019, incluímos ainda o Treinamento de Acolhimento da Pessoa com Deficiência, que visa ao preparo do funcionário para entendimento das leis de PCDs e orientações para acolher melhor o paciente.



90%

de aderência de
conteúdo em
treinamentos



382

treinamentos
realizados

Os funcionários também participam da Avaliação de Desempenho todos os anos, o que gera a necessidade de novos cursos e ações de desenvolvimento. Alinhado ao objetivo de crescimento profissional e institucional, os funcionários participam do treinamento sobre o Planejamento Estratégico, que compartilha nossa visão como Instituição e perspectivas para os próximos anos.

Outros treinamentos acontecem durante o ano para reforçar aspectos comportamentais, como a Comunicação Não Violenta para profissionais que atuam em áreas críticas de atendimento e assistência, treinamento de competências e treinamentos em plataformas virtuais. Todas essas ações contribuem para a priorização do recrutamento interno nos processos de seleção e na satisfação dos funcionários.



1,8%

Índice de turnover em 2019

Ainda em 2019, trabalhamos o desenvolvimento de líderes no treinamento Relações Simplificadas para gestores, com o objetivo de aumentar a capacidade de lidar com os profissionais de maneira mais efetiva, aprimorar a inteligência emocional, empatia e identificar práticas que contribuam para a melhoria das relações entre as pessoas.

Incentivando o desenvolvimento profissional, fechamos novas parcerias em 2019 com

instituições de ensino para descontos em cursos de graduação, pós-graduação e profissionalizantes, além de gratuidades para cursos conduzidos pela área de Ensino e Pesquisa.

Para medidas de suporte para os colaboradores, contamos com as áreas de Segurança e Medicina do Trabalho que zelam pela saúde e integridade física dos funcionários. Algumas das atividades voltadas para a saúde e bem-estar são as vacinações gratuitas, ginástica laboral, parceria com redes de academia e *workshop* da coluna. Todas essas iniciativas são gerenciadas pela área de Saúde Ocupacional por meio do Programa de Qualidade de Vida.

Em relação à Segurança do Trabalho, os profissionais recebem treinamentos como Simulação de Incêndio, Plano de Abandono para as equipes do Hospital e o Programa de Gerenciamento de Catástrofes com participação no Simulado de Catástrofes, que prevê possíveis desastres no ambiente de trabalho e prepara os funcionários para medidas emergenciais.

Todos os esforços para manter um ambiente profissional equilibrado e uma cultura ética e humanizada estão trazendo bons resultados. Em 2019, a AACD entrou para o *Ranking* das Melhores Empresas para a Mulher Trabalhar, pela *Great Place to Work*.





Corpo clínico

Priorizamos a qualidade na assistência que prestamos aos nossos pacientes e, por isso, contamos com uma equipe médica altamente qualificada. Nosso corpo clínico é especializado em diversos tipos de cirurgias ortopédicas, incluindo cirurgias mais complexas como as de coluna. Os especialistas são médicos contratados e profissionais que utilizam a nossa estrutura para realizar procedimentos cirúrgicos.

Possuímos duas creditações internacionais que dão suporte ao nosso corpo clínico especializado em atendimento humanizado: Qmentum e Planetree. As certificações valorizam o cuidado centrado na pessoa e o atendimento de excelência, afirmando a qualidade e segurança na assistência para a equipe médica e para os pacientes.

Nosso corpo clínico está sempre buscando conhecimento e atualização de novas técnicas. Para incentivar essa cultura, apoiamos a participação dos profissionais

em congressos e eventos nas áreas de Ortopedia e Reabilitação para a discussão sobre as melhores práticas assistenciais.

Também nos preocupamos em oferecer ao corpo clínico as melhores condições para o atendimento ao paciente. Assim, modernizamos nossas instalações, equipamentos e processos de acordo com a alta tecnologia utilizada no mercado para que nosso Centro Cirúrgico e demais áreas do Hospital estejam sempre atualizados.

**+ de 1.200
médicos cadastrados**



Voluntários

Entre as diversas maneiras de colaborar com o nosso trabalho, a doação de tempo é uma delas. Em nossa longa trajetória, os voluntários estiveram presentes desde o início. A governança da AACD, por exemplo, é composta por muitos membros voluntários e diversas áreas da Instituição também contam com o apoio do Voluntariado.

Para introduzir os voluntários na nossa cultura organizacional e oferecer a formação necessária para a atuação em instituições filantrópicas, promovemos treinamentos periódicos para que o voluntário atue na propagação da causa.

As atividades realizadas pelos voluntários contribuem para a excelência no atendimento e no trabalho realizado por diversas áreas,

como administrativas, de reabilitação, eventos e ações de captação de recursos.

A atuação do Voluntariado da AACD também é importante para a acolhida dos pacientes e seus familiares, com ações de entretenimento, acolhimento e campanhas de inclusão social. Além disso, os voluntários realizam ações de Voluntariado Empresarial, que promove atividades interativas com os pacientes, apoio em eventos e a doação de produtos com foco no entretenimento do paciente e na realização de eventos internos.

**1.185 voluntários
aderentes à causa**

Quer ser um voluntário?

Se você tem acima de 18 anos e deseja fazer parte do nosso Voluntariado, faça sua inscrição pelo site aacd.org.br/voluntariado. Depois, é só aguardar o processo de seleção com uma etapa presencial e, em seguida, o direcionamento para a área de atuação. O novo voluntário passa por um período de experiência com o acompanhamento de um voluntário que trabalha há mais tempo em nossa Instituição. O programa de inscrição de voluntários possui uma divisão por áreas de interesse, o que facilita a identificação do candidato com a sua possível área de atuação.

Doadores e parceiros

As doações de pessoas físicas são responsáveis por muitos dos atendimentos que realizamos durante ano. Por isso, promovemos diversas iniciativas para a captação de recursos, como ações para incentivar as doações mensais e a campanha AACD Teleton.

O apoio que recebemos de empresas e parceiros também é fundamental para a manutenção de nossas Unidades de atendimento. As empresas contribuem de diversas formas, como doação de produtos para vendas nos bazares, patrocínio de eventos, ações de marketing de causa, apoio no Teleton, entre outras contribuições. Além de colaborarem com uma causa

importante, as empresas são beneficiadas com o reconhecimento dos consumidores como instituição que se preocupa com a responsabilidade social.

Nosso compromisso com esse público e com a sociedade em geral inclui a prestação de contas dos resultados obtidos durante o ano. Os documentos de prestação de contas financeiras estão disponíveis para consulta em aacd.org.br/transparencia-e-prestacao-de-contas.

Conheça todos os parceiros que apoiam a nossa causa em aacd.org.br/parceiros-de-captacao. Você também pode contribuir como empresa ou como pessoa física em aacd.org.br/doe.

Operadoras de saúde

Nossos serviços estão disponíveis também por atendimento particular e convênios médicos. Para expandir nossa assistência a todos os públicos, possuímos contrato com diversas operadoras de saúde do Brasil. Os pacientes que chegam por meio das operadoras de saúde têm acesso a diversos tipos de serviços, incluindo a realização de cirurgias ortopédicas em nosso Hospital.

Para saber quais Unidades realizam atendimento via convênio, acesse aacd.org.br/unidades. Confira também os planos de saúde que atendemos em nosso Centro Ortopédico: aacd.org.br/planos-de-saude-atendidos.



📄 Governo

A regulação por contrato com o SUS para atendimento nas áreas ambulatorial e hospitalar é uma das formas de relacionamento com o poder público. Além disso, alguns projetos provenientes de verba pública são realizados durante o ano com o financiamento de incentivos fiscais e indicação das emendas parlamentares, administrados por Ministérios e Fundos. As ações podem ocorrer por meio de projetos incentivados, quando a contribuição é por dedução fiscal, e por aditamentos, contratos e convênios, quando provêm das emendas parlamentares.

Para acompanhar todas as ações relacionadas às verbas com o poder público e suprir todos os requisitos legais da captação de recursos, elaboração, execução e prestação de contas, possuímos uma equipe multidisciplinar focada do início ao fim de cada projeto.

📰 Imprensa

Como Instituição referência no atendimento a pessoas com deficiência física há 70 anos, atuamos na divulgação da causa com diversas ações de conscientização. Em 2019, contribuimos com pautas jornalísticas de interesse público, participação em campanhas de prevenção e orientações para a reabilitação. Essas ações são conduzidas por especialistas reconhecidos na área da Saúde e porta-vozes que falam em nome da Instituição.

Embora os esforços sejam constantes o ano inteiro, é durante o programa Teleton que temos maior visibilidade com a mídia espontânea na internet, revistas e jornais que realizam a cobertura do evento.

Todas as ações desenvolvidas junto à imprensa são importantes para promover a causa e conscientizar a sociedade, além de atingir novos públicos com o objetivo de ampliar a captação de recursos. Acompanhe as últimas notícias em aacd.org.br/noticias.



Para entrar em contato com nossa Assessoria de Imprensa, acesse aacd.org.br/imprensa.



Responsabilidade social

“Visibilidade da causa e conscientização.”

“Acreditamos em uma sociedade que convive com as diferenças porque reconhece em cada indivíduo sua capacidade de evoluir e contribuir para um mundo mais humano.” Firmes em nossa crença, entendemos que nosso papel na sociedade é mais do que oferecer atendimento às pessoas com deficiência física, assumimos a responsabilidade de informar e conscientizar a população sobre a necessidade de inclusão social.

No Brasil e no mundo, os debates sobre a causa da pessoa com deficiência física ainda não são frequentes. Por esse motivo, a necessidade de aquecer essa discussão para que o tema tenha a devida atenção ainda é gigantesca. É por isso que não medimos esforços para a conscientização e disseminação da causa.

Em 2019, promovemos iniciativas que reforçaram esse objetivo, como campanhas na mídia, ações de divulgação da causa em locais públicos, palestras e apresentações em empresas e escolas, além de campanhas de conscientização, prevenção e orientação sobre temas atuais nas redes sociais. Alguns dos temas abordados na mídia nesse ano foi a acessibilidade, com foco nas dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência em transportes públicos, escolas, espaços e vias públicas, entre outros.

Durante o ano, três campanhas ganharam destaque na mídia e contaram com o apoio *pro bono* da Agência Havas Plus:

- A campanha **“AACD Teleton o ano todo”** chamou a atenção para a necessidade de ajudar no tratamento dos pacientes o ano inteiro e não somente em datas comemorativas, como o programa Teleton. Nesse conceito, a comunicação se espalhou por revistas, jornais, estações de trem, cinema e pela internet, impactando positivamente a sociedade. A campanha foi adaptada para ser utilizada em diversas datas comemorativas entre 2019 e 2020. O vídeo está disponível em www.facebook.com/watch/?v=1118080338388754 ou leia o QR Code:



- Em uma ação sazonal mais segmentada, lançamos a campanha **“Black Friday AACD”** que estimulou a doação de valores sugeridos para ajudar a custear produtos ortopédicos, consultas e terapias. A campanha ganhou destaque na internet. O vídeo está disponível em www.facebook.com/ajudeaacd/videos/2507976399237375 ou leia o QR Code:



- Com um conceito mais desafiador, lançamos a campanha **“Objetos de Empatia”** para conscientizar sobre os desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência física. Na ocasião, algumas pessoas viveram experiências inesperadas com objetos de uso incomum e puderam compreender melhor a dificuldade que os nossos pacientes enfrentam diariamente. O vídeo está disponível em www.youtube.com/watch?v=IhE3dtDQL_E ou leia o QR Code:



Entre os destaques de 2019 está o aumento de pautas na mídia com o envolvimento da AACD Recife. A Unidade ganhou relevância na imprensa devido à comemoração de seus 20 anos de atuação. Algumas das pautas divulgadas foram sobre os eventos “Forró Iluminado”, que contou com a presença de vários artistas, e “Jantar Solidário”, evento em comemoração aos 20 anos da Unidade. O trabalho da AACD Recife foi destacado em uma reportagem sobre as principais dificuldades enfrentadas pelos pacientes e em outra matéria que abordou a importância das terapias na recuperação da pessoa com deficiência física.

A AACD Ibirapuera também recebeu a visita de repórteres durante o ano para mostrar como funciona o atendimento aos pacientes na Instituição. Porta-vozes da AACD, pacientes e seus familiares também estiveram presentes no Programa Papo de Mãe, na TV cultura, para divulgar a causa.

Em outra ocasião, participamos da construção do projeto de moda inclusiva das lojas Riachuelo em parceria com a Mattel. A Riachuelo, que já é nosso parceiro de longa data, precisava de uma consultoria para a criação de roupas que atendam às necessidades das pessoas com deficiência física e amenizem as dificuldades que elas têm na hora de se vestir. Assim, a campanha foi lançada em homenagem ao Dia Internacional

das Pessoas com Deficiência com um desfile que teve a participação de alguns pacientes da AACD.

Esses e outros temas que fortalecem e disseminam a causa da pessoa com deficiência física estão sendo abordados em nossas redes sociais.

Campanhas de prevenção e alerta

Dentro das linhas de cuidado que trabalhamos, atendemos pacientes com sequelas causadas por acidentes e por falta de vacinação. Com base nesse cenário, assumimos como responsabilidade social a promoção de campanhas de prevenção, como as de vacinação. Entre os assuntos já abordados estão os cuidados para evitar acidentes automobilísticos e campanhas de prevenção contra o Sarampo, Poliomielite, Mielomeningocele e Paralisia Cerebral.

Em 2019, abordamos também temas de informação e alerta à sociedade em entrevistas e reportagens na mídia, como o impacto da nova lei sancionada em São Paulo que proíbe o uso de canudos plásticos, indicados com frequência para as pessoas com deficiência por possibilitar um posicionamento adequado para a realização de uma sucção eficiente, além de facilitar o controle da velocidade e volume de bebida ingerido, evitando o engasgo.

Outros assuntos relacionados à saúde também foram abordados durante o ano, como a prevenção a acidentes de trânsito e a conscientização sobre suicídios. Apoiamos a campanha **Maio Amarelo**, que visa prevenir acidentes de trânsito, por meio da divulgação de histórias de pacientes que sofreram acidentes e estão em tratamento na AACD. Os conteúdos incluíram orientações para evitar os acidentes e canal de acesso à página do movimento Maio Amarelo.

Na campanha **Setembro Amarelo**, para a prevenção ao suicídio, apoiamos igualmente em nossas redes sociais e divulgamos os canais de apoio, reforçando também internamente nossa Prática de Segurança Obrigatória (ROP) recomendada pela Certificação Qmentum para Prevenção de Suicídio. Nossos funcionários participaram de palestra sobre o tema, ministrada pelo Centro de Valorização da Vida (CVV).



Complementando as ações de prevenção de doenças, realizamos ainda campanhas dentro das Unidades de atendimento para funcionários, voluntários e pacientes. Anualmente, promovemos a campanha de **Higienização das Mãos** com ações interativas e distribuição de material informativo sobre como higienizar corretamente as

mãos. Essa ação contribui para o controle de doenças e infecções no ambiente hospitalar. Por isso, são realizadas auditorias periódicas nos setores assistenciais para avaliar a correta aplicação das técnicas, de acordo com os padrões da Anvisa.

Em apoio ao Dia Mundial da Sepsis, promovemos uma campanha, orientada pelas diretrizes do Instituto Latino Americano de Sepsis (ILAS), para sensibilizar os funcionários e alertar sobre os primeiros sinais da Sepsis. A doença é considerada grave e pode comprometer o funcionamento de alguns órgãos, por isso a identificação precoce é fundamental.



Gestão ambiental

“Cuidamos de pessoas e do meio ambiente.”

Promover melhor qualidade de vida para as pessoas também é olhar para o meio ambiente onde elas estão inseridas. Por esse motivo, sempre pensamos em ações para diminuir o impacto ambiental por meio da gestão eficiente de recursos naturais.

Entre as medidas adotadas em 2019 para a redução do consumo de energia e gestão do uso de gases está a nova Central de gases medicinais, que foi reformulada para o uso de misturadores de gás em oxigênio e nitrogênio já prontos para entrega ao paciente. Esse processo de substituição de compressores por misturadores de gás elimina o consumo de energia e considera uma reserva de cilindros, além de permitir o controle de qualidade adequado do gás e entregar um elemento ainda mais puro para o paciente.

Outra medida estabelecida em 2019 para economia de energia foi a implantação de um sistema de climatização VRF, um sistema de ar-condicionado que funciona com apenas uma condensadora ligada a várias evaporadoras. Esse recurso permitiu a redução do consumo de energia em 30%. Em conjunto com essa ação, todos os andares do Hospital ganharam persianas que diminuem a incidência do sol no ambiente e automaticamente o esforço do equipamento para climatizar os leitos.

Para aperfeiçoar o sistema de climatização que utiliza gás natural para a refrigeração, foi realizado o *retrofit* e preventivas nos motores dos equipamentos da central de ar-condicionado. Dessa forma, foi possível garantir a redução no consumo de gás natural e melhorar consideravelmente a eficiência dos equipamentos, evitando possíveis riscos de vazamento.

Ainda com foco no consumo de energia, instalamos uma câmara fria para a conservação de alimentos de forma mais segura e eficiente. A medida melhorou a qualidade do armazenamento dos alimentos e



eliminou o uso de vários freezers ligados simultaneamente, permitindo maior isolamento térmico. Outras medidas já estão sendo pensadas para a redução do consumo de energia e uso de energia solar. Confira os planos para os próximos anos em [Visão de Futuro](#).

Em 2019, também implantamos coletores de bitucas no entorno de Unidades e iniciamos o tratamento dos resíduos pós-obra. Na segregação dos resíduos, reaproveitamos muitos itens para venda no Bazar Samburá, como portas, janelas, placas de gesso e mobiliários em geral. Já no Centro Cirúrgico, possuímos uma parceria para a reciclagem de invólucros, material para a proteção de caixas no ambiente de cirurgias. Fomos pioneiros nesse projeto junto à empresa que fornece os invólucros e realiza a coleta do material para a reciclagem, transformando em sacolas ou recipientes para lixo de automóveis.

Essas medidas são orientadas pelo Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), que considera procedimentos para o descarte de materiais no ambiente hospitalar e lixo infectante. Para o lixo comum, possuímos a coleta seletiva em todas as áreas da Instituição.

Todas as ações desenvolvidas colaboram tanto para o bem do meio ambiente como para a redução de custos da Instituição, contribuindo para nossa sustentabilidade financeira.

📄 Nossos recursos

“ *Um trabalho movido pela solidariedade.* ”

Para manter os atendimentos que realizamos em todas as Unidades AACD, contamos com o apoio de doadores e empresas que colaboram com a nossa causa. Por isso, todas as doações são importantes para a garantia de assistência aos nossos pacientes.

Nossa receita anual para assegurar toda a operação e manutenção das Unidades, incluindo o atendimento a milhares de pacientes, provém de um conjunto de ações que incluem a prestação de serviços via convênio e particular, acordos e incentivos do

Governo, canais de captação e outras ações promovidas durante o ano. Em contrapartida, administramos nossos esforços de captação para suprir o déficit da operação em nosso orçamento anual.

Nossos resultados de captação demonstram o envolvimento da sociedade com a causa da pessoa com deficiência física. Por isso, detalhamos de forma clara e transparente no capítulo **Desempenho econômico**.

Como ajudar

Disponibilizamos diversos canais de captação para que pessoas físicas e jurídicas possam colaborar com o nosso trabalho durante o ano. Para conhecer todas as formas de contribuir com o tratamento de nossos pacientes, acesse aacd.org.br/doe.

Destacamos durante o ano alguns meios que contribuíram significativamente para a receita obtida em 2019, no valor de R\$ 81 milhões.



*Empresas parceiras, Corrente do Bem, donativos em dinheiro, bazares, outras receitas e doações.

Doações de **pessoa física**

Toda pessoa física pode contribuir com o nosso trabalho fazendo uma doação no valor mínimo de R\$ 15 no nosso site ou nos demais canais disponibilizados. Porém, assim como nossos pacientes necessitam de ajuda todo mês, nós também precisamos de pessoas que tenham o comprometimento de doar mensalmente para manter os atendimentos. Por isso, contamos com o apoio dos doadores que colaboram por meio do pagamento de boletos mensais ou pelo cartão de crédito.

Para lembrar nossos doadores sobre as contribuições, enviamos malas diretas mensais com histórias de vida dos nossos pacientes, e-mails marketing e comunicação

extra para a captação de recursos em datas comemorativas. Em reconhecimento às doações que recebemos, promovemos ações de relacionamento durante o ano, como visitas às Unidades e encontro com pacientes.

Em 2019, planejamos novas estratégias para iniciar a captação digital e atingir diversos públicos por meio de plataformas de doação. Para fazer uma doação ou colaborar mensalmente com o nosso trabalho, acesse aacd.org.br/doe/doacao.

Leia o QR Code e confira uma das histórias de vida de nossos pacientes:



Teleton

A campanha Teleton surgiu nos Estados Unidos para conscientizar a sociedade sobre a causa da pessoa com deficiência física. No Brasil, a marca tornou-se propriedade da AACD desde 1998, com o apoio do SBT e do apresentador Silvio Santos, e hoje é considerada a maior campanha de solidariedade do País.

Todos os anos, contamos com o apoio de celebridades, doadores e empresas que participam da campanha. O envolvimento dos padrinhos, Eliana e Daniel, e dos padrinhos digitais, Maisa e Celso Portioli, também é fundamental para o sucesso da campanha.

Em 2019, os temas abordados tiveram foco na conscientização sobre a causa da pessoa com deficiência. A campanha foi representada por um grupo de pacientes de diferentes idades e teve como estratégia para alcance de novos públicos a integração com a internet. Como resultado, uma corrente de solidariedade, liderada pela *Falkol Esports*, aproximou a comunidade *gamer* da causa da pessoa com deficiência em lives e publicações nas redes sociais. As doações foram entregues durante o programa e a ação continuou até o final do mês de outubro com o direcionamento das vendas do *e-commerce* da Falkol para a campanha.

A 22ª edição do Teleton contou com o patrocínio máster dos parceiros **Assaí, BB Seguros, Bradesco, Drogasil, Grupo 3 Corações, Havan, Hipercard, PicPay, Riachuelo e Votorantim**. Você pode conferir todos os parceiros da campanha em aacd.org.br/parceiros-de-captacao.

Esses parceiros foram essenciais para a realização do Teleton 2019. Na ocasião, contamos com a importante participação da Havan com um apoio extra para o sucesso dos resultados obtidos, bem como a colaboração do Bradesco em ações especiais e a parceria da Votorantim, ambos são parceiros de longa data na campanha AACD Teleton.

Na arrecadação por meio digital, contamos com o apoio do aplicativo de pagamento PicPay. Além de aumentar consideravelmente sua contribuição na campanha, o PicPay também colabora com a arrecadação de doação pelo aplicativo ao longo do ano. Veja como colaborar em aacd.org.br/doe/aplicativos.

Os canais de doação da campanha AACD Teleton ficam abertos o ano todo, e você pode fazer sua doação em aacd.org.br/doe/teleton.

Perfil do público

Telespectador TV



63%
feminino

37%
masculino



Internauta



58%
masculino

42%
feminino

Audiência



Vice-líder em audiência
45,1 MM de lares alcançados
+ de 93 MM de internautas impactados

Fonte: Inteligência de Mercado - Kantar IBOPE Media - MW (Teleton 2019)

Bazares

Nossos bazares estão presentes em todas as Unidades AACD para a venda de produtos novos e seminovos, como roupas, sapatos, acessórios, brinquedos, cosméticos, entre outros. Os produtos vendidos nas Unidades, no Bazar Samburá ou em bazares itinerantes contribuem para a garantia de atendimento aos nossos pacientes.

Aceitamos doações de produtos novos e também de itens seminovos em bom estado, como roupas, calçados, objetos de decoração e móveis. Como principal parceiro dos nossos Bazares, a **Riachuelo** gera mais de R\$ 1,5 milhão de receita por ano. Contamos também com a doação de importantes parceiros como a **Caedu**, **Calçados Klin**, **Grupo Big**, entre outros. Para saber como doar itens para os nossos bazares, acesse aacd.org.br/doe/bazares.

Produtos financeiros

Mantemos parcerias com algumas instituições financeiras para doações por cartão de crédito e título de capitalização adquirido em estabelecimentos comerciais, no qual o cliente pode arredondar o valor do título em uma doação para a AACD e concorrer a prêmios. Dessa forma, é possível que clientes da BV Financeira, por exemplo, adquiram títulos de capitalização da Brasilcap por meio do programa Filantropia Premiável e doem parte do valor de resgate para a AACD.

Em conjunto com a Hipercard, arrecadamos mais de 51 milhões em 15 anos de parceria. No final de 2019, foi lançado o novo cartão Hipercard que permite a adesão à doação mensal para a AACD no momento da aquisição do cartão nas lojas do Grupo Big.

Facilitando ainda mais as formas de doação, clientes do Bradesco também podem doar pelos seus cartões de crédito. Para doar via cartão de crédito das instituições parceiras, acesse aacd.org.br/doe/doe-no-seu-cartao-de-credito.

Outra forma de ajudar no tratamento dos nossos pacientes é a doação de cupons fiscais pelo site ou aplicativo da Nota Fiscal Paulista. Veja como doar suas notas fiscais para a AACD, acesse aacd.org.br/doe/nota-fiscal-paulista.

Em 2019, lançamos ainda uma nova forma de doação em parceria com a plataforma Incentive. Nessa opção, clientes dos cartões Mastercard podem autorizar que os valores de suas compras sejam arredondados para o próximo real e doados para a AACD. Saiba mais em aacd.org.br/doe/centavos-realizam-sonhos.

Os alunos de escolas públicas ou privadas e clientes de estabelecimentos parceiros podem doar para a AACD pelos cofrinhos da Corrente do Bem. Pessoas físicas e jurídicas também podem destinar parte do Imposto de Renda para ajudar na manutenção de nossas Unidades. Para saber mais sobre essas e outras formas de ajudar, acesse aacd.org.br/doe.

Arredondamento de troco

Como toda ajuda é muito bem-vinda na AACD, criamos a opção de arredondamento de troco nos caixas de estabelecimentos comerciais. Assim, os clientes têm a chance de arredondar os centavos do troco para o próximo real, uma quantia que não é tão significativa para eles, mas que faz toda a diferença para nós.

Todo o valor arrecadado com o arredondamento de troco nos caixas das lojas parceiras é registrado em cupons sem valor fiscal com a identificação de "Doação AACD". Essa campanha só é possível com a ajuda dos nossos parceiros e está disponível nas redes de farmácias **Drogasil**, **Panvel** e nos supermercados **Akkí Atacadista**. Recentemente, a Drogasil ampliou a parceria para que todas as lojas do Brasil participem da campanha de arredondamento de troco.

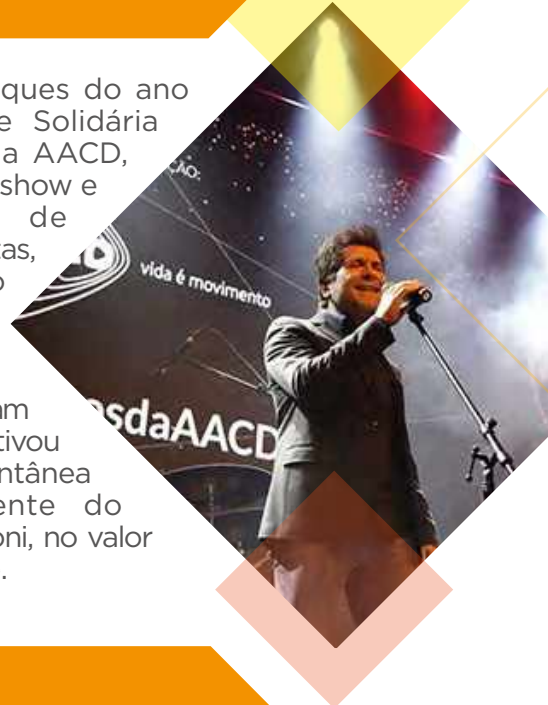
Saiba mais sobre o arredondamento de troco em aacd.org.br/doe/arredondamento-de-troco.

Eventos

Realizamos diversos eventos em nossas Unidades para captar recursos, ampliar a visibilidade da causa e estreitar nosso relacionamento com parceiros. Para a produção desses eventos, incluindo o Teleton, contamos com o apoio e patrocínio de parceiros para doações de espaço, produtos e outros itens necessários para a infraestrutura.

Em 2019, promovemos eventos como o Jogo de Acessibilidade viabilizado pelo Sport Clube Internacional em Porto Alegre, Forró Iluminado em Recife, jantares em comemoração ao aniversário de 20 anos da Unidade Recife e 19 anos da Unidade Porto Alegre, além de eventos tradicionais realizados durante o ano, como bingos e festas juninas.

Um dos destaques do ano foi a 2ª Noite Solidária dos Amigos da AACD, um jantar com show e participação de diversos artistas, além de leilão beneficente. O evento sensibilizou a todos que estavam presentes e motivou a doação espontânea e surpreendente do Sr. Bolívar Annoni, no valor de R\$ 1 milhão.



Marketing de causa

Entre as muitas formas de contribuir com o nosso trabalho está o Marketing relacionado à causa, que beneficia tanto nossa Instituição como a empresa que promove a ação. Nesse modelo de parceria, um dos exemplos de ação é a campanha para a venda de produtos ou serviços de uma empresa com parte da renda revertida para a AACD.

Outras ações importantes de Marketing de causa foram promovidas em conjunto com algumas empresas em 2019:

- **Bacio di Latte:** parceria para a venda de gelatos em uma das Unidades AACD, com 100% da renda revertida para o tratamento de nossos pacientes;
- **Outback Steakhouse:** o *Iced Tea Day* é uma ação promovida anualmente pelo *Outback* com reversão da receita de um dia do chá gelado;

- **Banco Original:** no Dia das Crianças, a cada compra realizada pelos clientes com os cartões Original, R\$ 1 foi doado para a AACD;
- **Ri Happy:** em parceria com a Editora Mol, as lojas *Ri Happy* vendem dois tipos de baralhos divertidos com renda destinada para a AACD;
- **Assaí:** venda de sacolas em algumas lojas Assaí Atacadista com parte da renda revertida para a AACD. Todo o lucro da venda de sacolas é destinado a instituições sociais, sendo uma delas a AACD.

Saiba como a sua empresa pode se unir à nossa causa e fortalecer a responsabilidade social em aacd.org.br/doe/novas-parcerias.

Verbas públicas

Em 2019, foram assinados 12 novos convênios para o financiamento de projetos com verbas públicas no valor total de R\$ 3.359.803,75. Esses novos projetos tiveram como foco a atualização tecnológica dos equipamentos utilizados para atendimento nas áreas do Hospital, Centro de Reabilitação e Oficina.

Entre os projetos lançados em 2019 está a Paraoficina Móvel para a prestação de serviços gratuitos de manutenção e reparos em aparelhos ortopédicos. Os atendimentos são realizados nos Centros Especializados em Reabilitação (CERs) com equipamentos

de reabilitação da rede municipal de saúde.

Após a execução de cada projeto, realizamos uma prestação de contas contemplando as ações realizadas e os respectivos valores aplicados, atendendo aos requisitos previstos na legislação vigente. Para honrar o compromisso com a gestão de verbas públicas, orientado pela Lei da Transparência (LC 131/2009) e pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018), divulgamos em nosso site informações sobre os projetos realizados, disponíveis em aacd.org.br/transparencia-e-prestacao-de-contas.

Certificações e reconhecimentos

“ *Nosso melhor prêmio é ver nossa causa sendo reconhecida.* ”

Certificação Planetree

Em 2019, conquistamos a certificação Planetree no nível Prata em reconhecimento por todos os esforços que dedicamos para o cuidado com os pacientes, familiares, funcionários e voluntários. O programa Planetree orienta padrões de excelência na disseminação de uma cultura organizacional focada no cuidado centrado na pessoa e no atendimento humanizado. O troféu foi recebido na Conferência Internacional do Planetree, que aconteceu em Orlando.

Para o desenvolvimento de ações que promovam a saúde e bem-estar dos pacientes e demais públicos, possuímos dez subcomitês:

- Arquitetura e Design
- Arte e Entretenimento
- Comunidades Saudáveis
- Educação, Escolha e Responsabilidade do Paciente/Residente
- Espiritualidade
- Interações Humanas
- Nutrição
- Suporte/Envolvimento da Família e Acompanhante
- Terapias Integrativas



Certificação Qmentum

Reafirmando nosso compromisso com a qualidade e segurança no atendimento ao paciente, asseguramos em 2019 a Acreditação Internacional Qmentum que certifica nossa excelência como Instituição de Saúde. A certificação tem origem canadense e orienta a aplicação de protocolos clínicos internacionais que atendam às 32 Práticas Organizacionais Obrigatórias.

Para manter a excelência em nossos serviços, continuamos monitorando periodicamente riscos e indicadores considerados essenciais para a área assistencial. Em conjunto com

essas ações, executamos melhorias de infraestrutura, equipamentos e revisão de processos com o objetivo de promover a qualidade e segurança ao paciente.



Prêmio Melhores Empresas para a Mulher Trabalhar

Em 2019, entramos para o *ranking* das Melhores Empresas para a Mulher Trabalhar, certificado pelo *Great Place to Work* (GPTW), consultoria que reconhece os melhores ambientes de trabalho em todo o mundo.

Ocupamos atualmente o 26º lugar no *ranking* das empresas de grande porte e continuamos trabalhando para manter a excelência em nossa estrutura, no clima organizacional e para continuar oferecendo boas condições de trabalho para todos os funcionários e voluntários.



Prêmio Excelência da Saúde

Pelo segundo ano consecutivo, conquistamos o Prêmio Excelência da Saúde, do Grupo Mídia, um dos principais prêmios do setor no Brasil. O prêmio destaca o comprometimento de organizações do setor da Saúde com a gestão, atendimento e atuação social.

O reconhecimento certifica nossa excelência como referência na área e nosso modelo de atendimento que prioriza o cuidado humanizado.



Prêmio Sessão Pôster (Conahp)

Em 2019, ficamos em 1º lugar na Sessão Pôster do Congresso Nacional de Hospitais Privados (Conahp). O evento tem o objetivo de promover e incentivar as melhores práticas na área hospitalar.

Organizado pela Associação Nacional dos Hospitais Privados (Anahp), o Conahp recebeu inscrições de mais de 380 projetos e premiou profissionais da área de Fisioterapia Hospitalar da AACD com o trabalho “Uso de ambiente de simulação como forma de educação pós-operatória na experiência do paciente.”



Outros reconhecimentos

Durante o ano, recebemos alguns reconhecimentos pelo trabalho que realizamos em diversas frentes. Além de premiações, nossos profissionais também receberam convites para palestras e participações em importantes eventos. Alguns desses reconhecimentos foram:

- Sessão solene na Assembleia Legislativa de São Paulo em homenagem à AACD, com apresentação do grupo de Capoeira;
- Medalha de mérito legislativo pelos trabalhos prestados às pessoas com deficiência no País, concedida pelo Poder Legislativo na Câmara dos Deputados, em Brasília;
- Reconhecimento à AACD Poços de Caldas com votos de congratulações da Câmara Municipal pelos serviços prestados às pessoas com deficiência da região.
- Homenagem à AACD Porto Alegre na Câmara de Vereadores pelos 50 anos da Fisioterapia e da Terapia Operacional, junto ao Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Região (CREFITO - RS);

- Homenagem à AACD Recife na Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco pelos seus 20 anos de atividades;
- Palestra da área médica no Fórum Latino Americano de Qualidade e Segurança em Saúde do Einstein e IHI - *Workshop* Planetree, com o tema “Estratégias para envolver os profissionais na jornada rumo à certificação Planetree”;
- Apresentação de projetos voltados ao cuidado centrado na pessoa na Conferência Internacional Planetree, em Orlando. Projetos apresentados: “*Retrofit* do Espaço de Convivência”, “Meu amigo igual a mim”, “Mães especiais” e “Ação obrigado”;
- Participação da área de Qualidade no curso que antecede o evento Conahp e aborda o tema “Experiência do Paciente”. Na ocasião, compartilhamos projetos relacionados ao tema;
- Participação no Simpósio Internacional Albert Einstein de Hotelaria (SINAEH) para apresentação de projetos viabilizados com baixo custo e muita criatividade, como o Espaço de Convivência e vestiários dos colaboradores.



Modelo estratégico

“ Definimos estratégias para direcionar nossas ações. ”

Nosso planejamento estratégico tem sido uma ferramenta indispensável para a tomada de decisões e direcionamento do futuro da Instituição. É ele quem nos mostra onde estamos, para onde queremos ir e como iremos chegar lá nos próximos anos.

Em 2019, revisitamos nosso mapa estratégico para garantir decisões ainda mais assertivas e a execução de estratégias que irão contribuir para o alcance do nosso compromisso social: **Garantir e ampliar o atendimento às pessoas com deficiência física.**

Nosso modelo estratégico está associado a quatro pilares: **Cliente e Mercado, Sustentabilidade Econômica, Processos e Aprendizado, Crescimento e Infraestrutura.** Com base nesses centros, desenvolvemos projetos e ações alinhadas aos objetivos do mapa estratégico para aprimorar processos e sistemas em todas as áreas.

Durante o ano, monitoramos diversos indicadores e os riscos associados. Esse acompanhamento permite a adesão de medidas preventivas e orienta a construção de novas estratégias.



Mapa estratégico

Todos os riscos associados às estratégias são monitorados.



- Compromisso social
- Perspectivas institucionais
- Objetivos estratégicos
- Indicadores estratégicos

*Nosso compromisso social considera os seguintes indicadores: número de atendimentos, pacientes/dia SUS, percentual de atendimento ambulatorial do SUS e número de pacientes atendidos.

** Tecnologia da Informação e Comunicação.

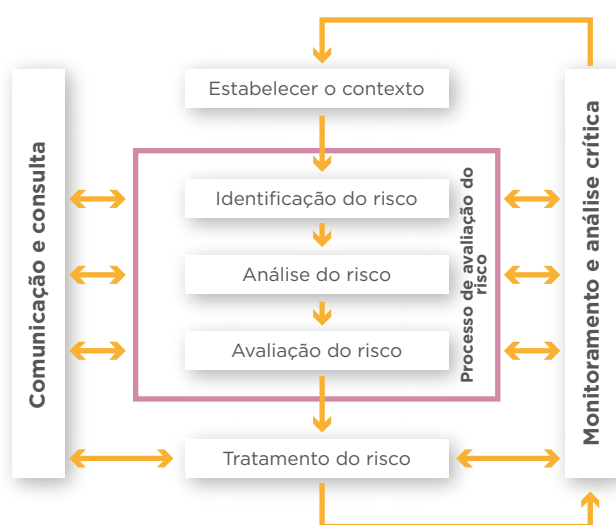
*** Pneumonia Associada à Ventilação

Gestão de riscos

Em nossa estrutura de gerenciamento de riscos, avaliamos e monitoramos riscos do ambiente interno e externo que possam impactar diretamente em nossa sustentabilidade econômica, na qualidade da assistência e na segurança dos pacientes, funcionários, voluntários e de todos os públicos que possuem envolvimento com a AACD.

A política de gestão de riscos tem como objetivo prever riscos corporativos, apoiar as decisões da governança e preservar nossa integridade como organização, reduzindo impactos e perdas. Durante o ano de 2019, revisões periódicas foram realizadas em nossa matriz de riscos, com o objetivo de mantê-la atualizada às circunstâncias do nosso negócio e operações e monitorar os seus respectivos direcionamentos e mitigação.

Estrutura do gerenciamento de riscos



Consideramos no geral riscos administrativos, regulatórios, de conduta, reputação e imagem, estratégias, financeiros, infraestrutura, segurança da informação e assistenciais. Dentro desses riscos corporativos, algumas categorias essenciais são gerenciadas:

- **Riscos estratégicos:** englobam riscos associados à execução das estratégias definidas, à assistência do paciente e à sustentabilidade econômica da Instituição;
- **Riscos de compliance:** relacionados ao cumprimento da legislação aplicável ao setor de atuação e de leis gerais (ambiental, trabalhista, cível, tributária e fiscal);
- **Riscos operacionais:** associados à infraestrutura, como sistemas de captação de recursos e ataques à rede corporativa.

- **Riscos de reputação/imagem:** relacionados à imagem e a informações relevantes que possam afetar a credibilidade e confiança da Instituição não serem identificadas, colhidas e comunicadas de maneira adequada para todos os níveis da organização e para os *stakeholders* externos.

Dentre os esforços para elevar o nível de maturidade de Gestão de Riscos, destacamos:

- Adoção de sistema informatizado para controle dos portfólios de riscos corporativos, bem como o cadastro dos planos de ação no sistema;
- Padronização da classificação de magnitude dos riscos corporativos e assistenciais na matriz de impacto e probabilidade;
- Auditoria interna para revisão de riscos pendentes de auditorias anteriores, com nova resposta ao risco;
- Treinamentos conceituais e práticos sobre Gestão de Riscos para todos os níveis da liderança;
- Reuniões periódicas de riscos corporativos para todos os gestores, com apresentação de estudos de caso internos e externos;
- Simulação da Sala de Gerenciamento de Crise, dentro do treinamento de Plano de Catástrofe.

Para a gestão de dados pessoais, em cumprimento à Lei Geral de Proteção de Dados, desenvolvemos medidas específicas durante o ano, como a criação de uma comissão para a adaptação de nossos processos, sistemas e segurança da informação à lei LGPD.

Contamos com a parceria *pro bono* da *Digisystem*, uma consultoria de Tecnologia de Informação especializada em mapeamento, avaliação e diagnóstico, para propor melhorias e investimentos necessários para a adequação à lei LGPD no ambiente de tecnologia.

Em 2019, monitoramos 44 indicadores e seus riscos associados. As ameaças classificadas como elevadas e catastróficas possuem plano de ação, enquanto os demais riscos são acompanhados periodicamente.

Também possuímos ações para monitorar riscos assistenciais, como o Programa de Segurança do Paciente e reuniões periódicas de profissionais em comissões multidisciplinares para o acompanhamento dos riscos identificados. Além disso, fazemos parte do movimento mundial *Patient Safety Movement*, que tem o objetivo de reduzir a zero o número de óbitos evitáveis.

Para assegurar a tomada de decisões, contamos com o suporte do Comitê de Auditoria e Riscos para assessorar o Conselho de Administração. Outra importante ação que promovemos é a

Ronda de Segurança da Alta Liderança para embasar a priorização dos investimentos, com foco no gerenciamento de riscos e na segurança do paciente.



Nossos projetos e resultados

A fim de melhorar a experiência do paciente e de todos os públicos, desenvolvemos diversas ações com base em nosso mapa estratégico. Consideramos primordial o investimento em qualidade e segurança. Por isso, muitas ações promovidas em 2019 foram pautadas por esse princípio, conforme mostrado em **Desempenho econômico**.

Além das iniciativas já mencionadas no decorrer deste relatório, destacamos o investimento em melhorias de infraestrutura das Unidades, como reformas e aquisição de equipamentos para a reabilitação dos pacientes, atualização e implantação de sistemas, revisão de processos e serviços, manutenção preventiva, entre outras ações.

Os equipamentos adquiridos em 2019 priorizam as áreas hospitalar e de reabilitação e incluem a aquisição de novas tecnologias. Entre as principais aquisições estão:

- Equipamentos para a Central de Materiais Esterilizados;

- Elevadores para a transferência de pacientes;
- Frequencímetros, podoscópios, negatoscópios e andadores para as terapias do Centro de Reabilitação;
- Sistema de Oxigenoterapia para a Fisioterapia Hospitalar;
- Camas hospitalares e camas motorizadas para a enfermaria;
- Laser terapêutico para o Centro de Terapia e leitos de internação, eletroestimuladores para o Centro Cirúrgico e fisioterapias;
- Ventiladores pulmonares e bombas de infusão para as Unidades de Terapia Intensiva (UTIs);
- Arcos cirúrgicos, focos cirúrgicos e mesas de cirurgias, entre outros equipamentos e materiais para o Centro Cirúrgico.

Os projetos executados durante o ano consideram melhorias para os pacientes, familiares e colaboradores, proporcionando segurança, qualidade e conforto, além da prevenção de riscos e danos futuros. Entre eles destacam-se:

Ações

Implantação do sistema de gerenciamento de senhas em todas as etapas do atendimento ao paciente dentro da Oficina na AACD Ibirapuera.

Reforma dos vestiários de colaboradores com armários individuais e câmeras, de acordo com as necessidades apontadas pelos funcionários.

Reforma da recepção para atendimento adulto, pintura, troca de piso e reestruturação da Terapia Ocupacional no Centro de Reabilitação da AACD Ibirapuera.

Reestruturação de áreas assistenciais e de apoio, como Oficina Ortopédica, refeitório e salas de Avaliação Global, atendimento e reunião na AACD Osasco.

Reforma do telhado das áreas de Terapia e interligações para evitar infiltrações na AACD Poços de Caldas.

Resultados

Redução do tempo de espera dentro da Oficina, melhorando a experiência do paciente durante o atendimento.

Mais conforto, qualidade e segurança para os colaboradores no dia a dia.

Facilitou o controle e o acesso para o paciente com entrada mais próxima à estação de metrô, além de mais qualidade e segurança para os pacientes durante as terapias.

Melhor aspecto dos ambientes e mais conforto aos pacientes e colaboradores.

Ação preventiva e de melhoria aos pacientes no ambiente de reabilitação.

Revitalização do espaço para atendimento particular, reforma da calçada, novas portas automatizadas no Centro de Reabilitação e troca dos portões na AACD Porto Alegre.

Manutenção dos quadros elétricos e da Estação de Tratamento de Esgoto e reforma das paredes externas dos blocos A, B e C na AACD Recife.

Reforma da Fisioterapia Aquática, troca do mobiliário das recepções, reforma do estacionamento e mudança de processos para emissão de notas de produtos da Oficina Ortopédica na AACD Uberlândia.

Implantação do sistema de climatização VRF para todos os pavimentos do Hospital, incluindo os andares que não possuíam ar-condicionado.

Reforma das Unidades de Internação do Hospital e áreas de apoio, mobiliário desenvolvido para o paciente, novo sistema de chamada de enfermagem, substituição das janelas por novas com isolamento acústico e revitalização da fachada.

Ampliação e reforma da brinquedoteca no 2º andar do Hospital com decoração lúdica, brinquedos, livros, jogos e video game.

Reestruturação do site AACD e AACD Teleton com mais informação e facilidade para realizar doações.

Melhoria do ambiente de atendimento ao paciente, melhor conforto e locomoção dentro da Unidade.

Manutenção preventiva e melhoria dos ambientes assistenciais e administrativos.

Ambiente mais moderno e seguro para o paciente, adequação às normas de trânsito e otimização do processo de faturamento na Oficina Ortopédica.

Mais de 1.200 m² climatizados, proporcionando mais conforto e qualidade para os pacientes e economia de energia para a Instituição.

Arquitetura acolhedora e 100% acessível para pacientes e melhor comunicação com a enfermagem. As unidades de internação possuem o mesmo padrão de qualidade no atendimento via SUS, convênio e particular.

Espaço criado para entretenimento dos pacientes internados, ajudando na interação e recuperação do paciente.

Ambiente de navegação mais seguro e intuitivo para doadores e demais públicos.

Com o objetivo de expandir a assistência às pessoas com deficiência física para outras regiões do Brasil, realizamos o lançamento do projeto de **Cooperação Técnica**. A partir de 2019, qualquer instituição sem fins lucrativos e que faça atendimentos pelo SUS, ou com gratuidade, poderá ter toda a expertise em reabilitação da AACD.

O processo de Cooperação Técnica inclui a capacitação das entidades parceiras pelos profissionais das áreas clínica e de terapia da AACD, seguindo nossos protocolos médicos-terapêuticos, orientações técnicas e o acompanhamento periódico por meio de auditorias.



Tecnologia e inovação

“ Caminhando para o futuro. ”

Em nosso planejamento estratégico, consideramos a tecnologia um dos itens essenciais para promover melhorias nos processos administrativos e assistenciais. Por isso, investimos constantemente em inovação e no desenvolvimento tecnológico.

Entre as ações concretizadas em 2019 para o desempenho e proteção da informação, consideramos como prioridade a renovação de 15% do nosso parque tecnológico e a revisão das medidas de segurança da informação para a atualização de *softwares*, sistemas operacionais, ferramentas de antivírus e *firewall* e o *backup* diário dos servidores.

Avanços importantes foram considerados para a melhoria do serviço prestado ao paciente, como a renovação da estrutura tecnológica para a digitalização de exames que são entregues ao paciente. A estrutura ganhou maior capacidade de armazenamento e velocidade de processamento. Outro passo essencial foi a contratação de uma nova rede de comunicação empresarial com maior capacidade para a comunicação entre as Unidades, o que facilitou a implantação de um novo sistema de vigilância por vídeo.

Como uma inovação na área assistencial, contamos agora com a ajuda de robôs virtuais para melhorar a eficiência nos processos. A implantação do RPA (*Robotic Process Automation*) possibilitou a integração da agenda do SIGA Saúde, sistema de agendamento do SUS, com o sistema de gestão da AACD. Essa iniciativa proporcionou um ganho operacional efetivo na atualização do agendamento, conferindo mais qualidade, agilidade e maior disponibilidade das agendas. A atuação dos robôs também teve participação importante em processos administrativos para a captação de recursos durante a campanha Teleton.

Em 2019, iniciamos ainda a implantação de um sistema de BI (*Business Intelligence*) com o objetivo de garantir a organização, análise, compartilhamento e monitoramento de dados que são essenciais para a tomada de decisões e definição de novas estratégias.



Visão de futuro

“ Olhando para o futuro para enxergar o melhor caminho. ”

Nosso compromisso social e os objetivos do mapa estratégico regem nossas ações durante todo o ano. É também com essas diretrizes que olhamos para o futuro e investimos em projetos para promover melhorias na qualidade da assistência ao paciente, campanhas para a captação de recursos, desenvolvimento de profissionais, entre outras ações estratégicas.

Com esse propósito, prevemos iniciativas para os próximos anos em busca de um futuro com estabilidade financeira para garantir os atendimentos em todas as Unidades AACD. Para atingir esse objetivo, iniciamos projetos para o monitoramento de informações de forma inteligente, ações para promover a qualidade e segurança no atendimento ao paciente e assistência humanizada. Além dos projetos futuros, consideramos a continuidade das iniciativas de desenvolvimento e atualização tecnológica, melhorias de infraestrutura e revisão de processos.

Acreditando que a evolução só acontece quando traçamos planos para o futuro, destacamos nossas principais decisões para os próximos anos:

- Expansão do Hospital com foco na ampliação do Centro Cirúrgico. O projeto prevê um aumento de 30% do espaço, considerando novas salas cirúrgicas, leitos de UTI e extensão da Central de Materiais Esterilizados (CME);
- Instalação de uma nova Central de Geradores de Emergência para expandir as contingências em caso de queda de energia elétrica a todas as áreas do complexo Hospitalar na AACD Ibirapuera;

- Extensão do redesenho de processos dos Centros de Reabilitação a todas as Unidades AACD;
- Fechamento de novas parcerias pelo projeto de Cooperação Técnica para levar nosso modelo de assistência a outras regiões do País;
- Implantação de medidas para a redução do consumo de recursos naturais, como o uso de serpentinas para a absorção de energia solar e uma nova central de água gelada mais econômica para refrigeração de ar-condicionado;
- Extensão do modelo de automação de processos por meio da robótica (RPA) para todas as Unidades AACD, a fim de gerar mais eficiência nas áreas de atendimento.

Devido à pandemia que atingiu o Brasil em 2020, consideraremos o impacto financeiro e social em nossos projetos futuros. No entanto, até o atual momento, estamos na torcida para que nossos planos, de outras organizações e de toda a sociedade tenham continuidade nos próximos anos.

Perspectivas e oportunidades

A ampliação do Hospital exige um reposicionamento estratégico da marca AACD na área da Saúde para os próximos anos. Por isso, buscamos parceria com a agência *Future Brand*, especializada em *branding*, para desenvolvimento de um estudo profundo sobre a marca. Essa iniciativa irá embasar nosso posicionamento como Instituição referência em Ortopedia, evidenciando nossa tradição, expertise e especialização.

Alinhado ao trabalho que estamos realizando para o fortalecimento da nossa marca, dedicamos esforços para a propagação da causa da pessoa com deficiência física. Em 2019, utilizamos nossos canais para promover a causa e marcamos presença na mídia em campanhas e assuntos de interesse público, sensibilizando milhares de pessoas com uma comunicação mais assertiva.

Mesmo com o empenho para conscientizar a sociedade sobre causas sociais, ainda é notória a falta de compromisso permanente com a sustentabilidade de organizações sem fins lucrativos. A pesquisa *Giving Report 2019 Brasil*, da *Charities Aid Foundation*, indica que sete em cada dez brasileiros realizaram alguma doação nos últimos doze meses, porém 52% das doações são destinadas a organizações religiosas. Os principais motivos apontados pelas pessoas que doam são: “porque se sentem bem ao realizar doações”, “preocupação com uma causa” e “desejo de ajudar as pessoas menos favorecidas”.

Em meio a esse cenário, continuamos buscando formas de incentivar as doações de pessoas físicas e jurídicas, visando aprimorar o relacionamento com os doadores e prever novas estratégias para a captação de recursos.

Para motivar as contribuições no ambiente corporativo, possibilitamos novos meios para envolvimento com a nossa causa, como o formato de doação *Salary Donation*, no qual os funcionários de uma empresa podem autorizar doações mensais direto na folha de pagamento. A ação tanto contribui para o tratamento dos nossos pacientes como beneficia a empresa que adere à causa social, motivando seus funcionários a praticarem a solidariedade. Para saber mais ou colaborar com esse novo projeto, acesse aacd.org.br/doe/novas-parcerias.

Enquanto buscamos novas oportunidades para a disseminação da causa e para a captação de recursos, investimos ainda no compartilhamento de conhecimento por meio das áreas de Ensino e Pesquisa, participação em congressos e publicações nacionais e internacionais. Assim, daremos início ao projeto de Ensino a Distância para compartilhar nossa expertise sobre inclusão social e acessibilidade para pessoas com deficiência física.

Dessa forma, desejamos expandir o engajamento dos nossos públicos com a causa da pessoa com deficiência física, formar novos profissionais na área e honrar nosso compromisso como Instituição referência.



Fonte: *Charities Aid Foundation, Giving Report 2019, Brasil (2019)*. Disponível em: www.idis.org.br/wp-content/uploads/2019/02/CAF-Brazil-Report-2018-Final.pdf.

Governança

“Prezamos pela ética e transparência em nossas ações.”

Nosso modelo de governança está alinhado às melhores práticas previstas para associações sem fins lucrativos. Consideramos o Estatuto Social uma ferramenta fundamental para o cumprimento do nosso propósito, visando à ética, perenidade e sustentabilidade.

Respeitando os princípios do Estatuto Social AACD, seguimos condutas para a renovação periódica dos órgãos de administração, bem como os critérios para a atuação de cada membro dentro dos Conselhos de Administração, Fiscal ou Consultivo e em Comitês de Assessoramento.

Além disso, possuímos regimentos internos que regulam o funcionamento de cada um dos órgãos. Para conhecer nosso estatuto, acesse aacd.org.br/governanca#estatuto-social.

Voluntariado

Desde o início, os membros da Assembleia, Conselhos e Comitês atuam como voluntários. Por isso, o Voluntariado ocupa um lugar de destaque tanto na governança como na nossa história.

Estrutura Organizacional da AACD



Associados

Nossa Assembleia Geral é composta por até 150 associados que elegem os membros do Conselho de Administração, aprovam as

demonstrações financeiras e o plano estratégico, entre outras atribuições. Atualmente, temos 73 associados.

Associados

Adelino Dias Pinho	Gabriela Baumgart
Alair Martins do Nascimento	Gisele Zarzur Maluf
Alfredo de Goeye Junior	Gustavo Krause Gonçalves Sobrinho
Alfredo Weiszflog	Henrique Silveira
André Beer †	Horácio Lafer Piva
Angela Duarte Cardoso Alves	Jackson Medeiros de Farias Schneider
Antônio Drauzio Varella	Jaime Santos Freitas Pacheco
Antonio Martins Fadiga	Jairo Luiz Ramos
Antranik Manissadjian	João Carlos Costa Brega
Beatriz Monteiro de Carvalho	João Luiz Marques da Silva
Berardino Antônio Fanganiello	Jorge Arnaldo Maluf Filho
Carlos Alberto Magalhães Lancellotti	Jorge Durão Henriques
Carlos Antonio Rossi Rosa	José Carlos Brunoro
Carlos Cyrillo Netto	José Roberto dos Santos Maciel
Carlos Eduardo Moraes Scripilliti	Luís Alberto Garcia
Carlos Henrique Tonon Ximenes de Melo	Luis Terepins
Carlos Roberto de Abreu Sodrê	Luiz Eduardo Reis de Magalhães
Carlos Roberto Ortiz Nascimento	Luiz Felipe Kok de Sá Moreira Filho
Carlos Roberto Seicentos	Luiz Fernando de Abreu Sodrê Santoro
Carlos de Souza Toledo	Luiza Helena Trajano Inácio Rodrigues
Célia Batista	Manlio Mário Marco Napoli
Dulce Batah Maluf	Marcelo Felipe Kheirallah
Edgard Haddad	Maria Aparecida Hacker de Melo
Eduardo de Almeida Carneiro	Maria de Lourdes Magalhães Maciel
Eduardo Pessoa Naufal	Maria do Carmo Abreu Sodrê Mineiro
Erwin Theodor Herman Louise Russel	Maria Lúcia Whitaker Vidigal
Fernando Augusto Trevisan	Mayana Zatz
Flavia Regina de Souza Oliveira	Modesto Souza Barros Carvalhosa
Flávio Gurgel Rocha	Morton Aaron Scheinberg
Francisco Lopes Neto	Nair Passos Fleury
Francisco Muniz Ventura Junior	Nancy Fares Izzo

Nilzia Aparecida Cera	Ricardo Julião
Norberto Farina	Roberto Hovnan Nerguisian
Octávio Florisbal	Ronald Schaffer
Orlando Negrão Junior	Sarkis Comrian
Pedro Glucksman	Senor Abravanel
Regina Helena Scripilliti Velloso	Sidney Tetsugi Toyonaga Ito

Conselho Fiscal

Composto por três membros com mandato de três anos (permitida a reeleição), eleitos pela Assembleia Geral. Os membros fiscalizam a atuação do Conselho da Administração e dão um parecer sobre as demonstrações financeiras verificadas pela Auditoria Independente.

Conselho Fiscal

Adelino Dias Pinho - Presidente
 Carlos Roberto Matavelli
 Fernando Augusto Trevisan

Conselho de Administração

Composto por até nove membros com mandato de três anos, eleitos pela Assembleia Geral. Os membros elegem o Presidente, que pode ser reeleito apenas uma vez, tomam decisões estratégicas, dão diretrizes para as Superintendências e criam Comitês de Assessoramento para auxiliar em temas específicos.

Conselho de Administração

Presidente

Carlos Eduardo Moraes Scripilliti
 (a partir de novembro de 2019)

Marcelo Felipe Kheirallah
 (até outubro 2019)

Vice-presidentes

Flavia Regina de Souza Oliveira

Jackson Medeiros de Farias Schneider

João Carlos Costa Brega

Jorge Arnaldo Maluf Filho

Luiz Felipe Kok de Sá Moreira Filho

Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro

Regina Helena Scripilliti Velloso

Conselho Consultivo

Composto por até 95 membros nomeados pela Assembleia Geral entre associados, pessoas com conhecimento em áreas técnicas e administrativas ou que fizeram importantes contribuições à AACD, com

mandato de três anos (permitida a reeleição). Os membros opinam sobre o plano estratégico e demais decisões sobre as quais são consultados. Atualmente são 10 membros.

Conselho Consultivo	
Alberto Abreu Machado	Luis André Negrelli de Moura Azevedo
Andréia Vetorazzo	Maria Elsa Alba Bernhoeft
Artur Carlos das Neves	Maria Teresa Borges Pereira e Silva Arbulu
Carlos Alberto Mesquita	Mauro Figueiredo
Juliano Ribeiro Marcílio	Rita de Cássia Campgnoli Acea

Conselhos Consultivos Regionais

Composto por até dez membros, permitida a recondução. Cada Unidade Regional possui um Conselho Consultivo Regional, nomeado pela Assembleia Geral. Os membros dos Conselhos Consultivos Regionais opinam exclusivamente sobre as decisões relativas às Unidades Regionais e auxiliam na captação de recursos das Unidades.

Mogi das Cruzes - SP

Auclesio Ranieri
Henrique Borenstein
Maria Teresa Borges Pereira e Silva Arbulu
Silvio José de Moraes
Tânia Fukusen Varjão

Mooca - SP

Carlos Alberto Mesquita
Luis Fernando Yamaniski
Rodolfo Antonio Cetertick

Osasco - SP

Carlos Roberto Seicentos
Fernando de Nicola Junior
Juliana Vasilian Alti Barmakian
Leandro Vanderlei Cury
Marco Aurélio Gouvea Vieira
Roberto Hovnan Nerguisian
Setrak Khachikian

Poços de Caldas - MG

Antonio Carlos de Andrade
Armando Bertoni
Carlos Alberto Martins
Flávio Franco
Otacílio Andreatta Lemos
Tânia Maran Magalhães
Waldir Miguel

Porto Alegre - RS

Hilário Werner
Luiz Carlos Mandelli
Rejane Pretto Reolom

Recife - PE

Aluísio José de Vasconcelos Xavier
Andréa Danzi Russo
Anelise Barbosa Renda
Célia Batista
Fernando Melo Catão
Henrique Silveira
Janaina Gorette Sobreira Cruz Uchoa
Maria Aparecida Hacker de Melo
Maria de Lourdes Magalhães Maciel
Patricia Monteiro Brennand Cavalcanti de Petribu
Ricardo Pessoa de Queiroz Filho
Taciana Cecília Vilaça Bezerra

Uberlândia - MG

Breno Guerra Merola
Claudionor Cunha Junior
Divani Ferreira dos Santos e Souza
Flávio Lino de Paula
Gerson Sebastião de Souza
Lindamar Peixoto de Souza
Luismar Alves de Oliveira
Sérgio Henrique Feres Tannus

Comitê de Auditoria e Riscos

Assessora em temas relativos às demonstrações financeiras, ao gerenciamento de riscos e ao ambiente de controles internos e cumprimento das regras e regulamentos (*compliance*).

Comitê de Auditoria e Riscos

Sidney Tetsugi Toyonaga Ito - Coordenador

Adriana Caetano

Clóvis Panzarini

Norberto Farina

Ronald Schaffer

Comitê de Comunicação e Captação de Recursos

Assessora em temas relativos à divulgação da imagem da AACD, captação de recursos e comunicação com o público interno e externo.

Comitê de Comunicação e Captação de Recursos

Maria Luísa Pucci Kheirallah - Coordenadora

Carlos Henrique Tonon Ximenes de Melo

Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro

Octávio Florisbal

Comitê Central-Regionais

Assessora em temas relativos à integração da Central e Unidades Regionais, representadas no Comitê por seus respectivos coordenadores.

Comitê Central-Regionais

João Luiz Marques da Silva - Coordenador

Carlos Alberto Martins

Carlos Alberto Mesquita

Flávio Lino de Paula

João Carlos Costa Brega

Luiz Carlos Mandelli

Maria Aparecida Hacker de Melo

Maria Teresa Borges Pereira e Silva Arbulu

Rita de Cássia Campagnoli Acea

Roberto Hovnan Nerguisian

Comitê de Gestão e Finanças

Assessora em temas relativos ao orçamento anual, ao acompanhamento dos investimentos e resultados financeiros.

Comitê de Gestão e Finanças

Carlos Eduardo Moraes Scripilliti - Coordenador

Alberto Tamer

Eduardo Pessoa Naufal

João Luiz Marques da Silva

Luiz Felipe Kok de Sá Moreira Filho

Comitê de Nomeação

Assessora em temas relativos à elegibilidade de pessoas indicadas para integrar a governança, entre outros.

Comitê de Nomeação
Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro - Coordenadora
Horácio Lafer Piva
Jairo Luiz Ramos
Luiz Felipe Kok de Sá Moreira Filho
Maria Lúcia Whitaker Vidigal

Comitê de Recursos Humanos

Assessora em temas relativos à gestão de pessoas, desenvolvimento e retenção de talentos, entre outros.

Comitê de Recursos Humanos
Jorge Arnaldo Maluf Filho - Coordenador
Jaime Schlittler Silva Filho
Juliano Ribeiro Marcílio
Maria Elsa Alba Bernhoeft

Superintendências

Valdesir Galvan

Superintendente Geral - CEO

Edson Saab de Brito

Superintendente de Marketing e Relações Institucionais

Alice Conceição Rosa Ramos

Superintendente de Práticas Assistenciais

Emanuel Salvador Toscano

Superintendente de Operações

Claudio Collantonio

Superintendente de Desenvolvimento Humano e Organizacional

Fernanda Maués Ribeiro

Superintendente de Administração e Finanças

Pacto Global

Reafirmamos nosso compromisso com o Pacto Global, iniciativa da ONU que visa à mobilização da comunidade corporativa para a adoção de boas práticas de negócio, baseadas em valores universais nas áreas de direitos humanos, relações profissionais, combate à corrupção e meio ambiente.

Confira o relatório apresentado em 2019:

aacd.org.br/wp-content/uploads/2019/10/Pacto-Global-COE-AACD-2019.pdf.

Auditoria Interna e Compliance

Nossa governança conta com o apoio das áreas de Auditoria Interna e Compliance para garantir que todas as atividades estejam de acordo com as leis e regulamentos internos e externos do nosso setor de atuação nos âmbitos financeiro, trabalhista, ambiental, ético, entre outros.

As áreas de Auditoria Interna e Compliance também são responsáveis por monitorar, avaliar e propor medidas aos órgãos de administração em temas como gerenciamento de riscos, conflitos de interesses, dilemas éticos e aderência a exigências legais.

Para assegurar que todos os públicos estejam alinhados às diretrizes que norteiam os comportamentos e processos da Instituição, contamos com um **Código de Conduta** que orienta as ações e atitudes de nossos funcionários, voluntários, terceiros e parceiros, bem como dos membros da governança.

Nele, abordamos tópicos como relacionamento com o poder público, uso da imagem da AACD e publicações em redes sociais. Consulte nosso Código de Conduta em aacd.org.br/wp-content/uploads/2019/09/codigodeconduta.pdf.

Em parceria com o Instituto Brasileiro de Direito e Ética Empresarial (IBDEE), realizamos a 2ª Jornada de Aspectos Éticos e Jurídicos relacionados à Segurança do Paciente. No evento, foi lançada a Cartilha dos Pacientes, documento de interesse público que tem como principal objetivo fornecer informações para a promoção da ética nas relações do paciente com todos os elos da cadeia da Saúde. A cartilha está disponível em ibdee.org.br/cartilhas.

Fale conosco

Para manter nosso relacionamento com pacientes e familiares, disponibilizamos canais específicos para que o público compartilhe conosco sua experiência. Assim, é possível identificar áreas de atenção e aplicar as medidas necessárias para assegurar comportamentos e processos adequados às nossas diretrizes. Possuímos também uma Central de Ética e Compliance aberta a todos os públicos. Confira nossos canais de acesso:



Central de Ética e Compliance: canal aberto a todas as pessoas que desejam esclarecer dúvidas, informar situações e condutas ilícitas ou em desacordo com as normas e princípios da AACD, sendo garantidos o anonimato e a confidencialidade da informação. Os relatos podem ser enviados pela internet em www.compliance-office.com/aacd.



Comissão de Pacientes e Familiares: grupo de representantes dos pacientes e familiares que se reúne para discutir temas diversos e opinar sobre projetos de melhoria;



Call center: orientações sobre acesso aos nossos serviços, marcação de consultas, exames e procedimentos. Telefone: (11) 5576-0777;



SAC: as reclamações, dúvidas e elogios são encaminhados aos setores responsáveis para nortear ações de melhoria. Leia o QR Code:



Desempenho econômico

“Transparência e foco na sustentabilidade financeira.”

Alocação de recursos e sustentabilidade

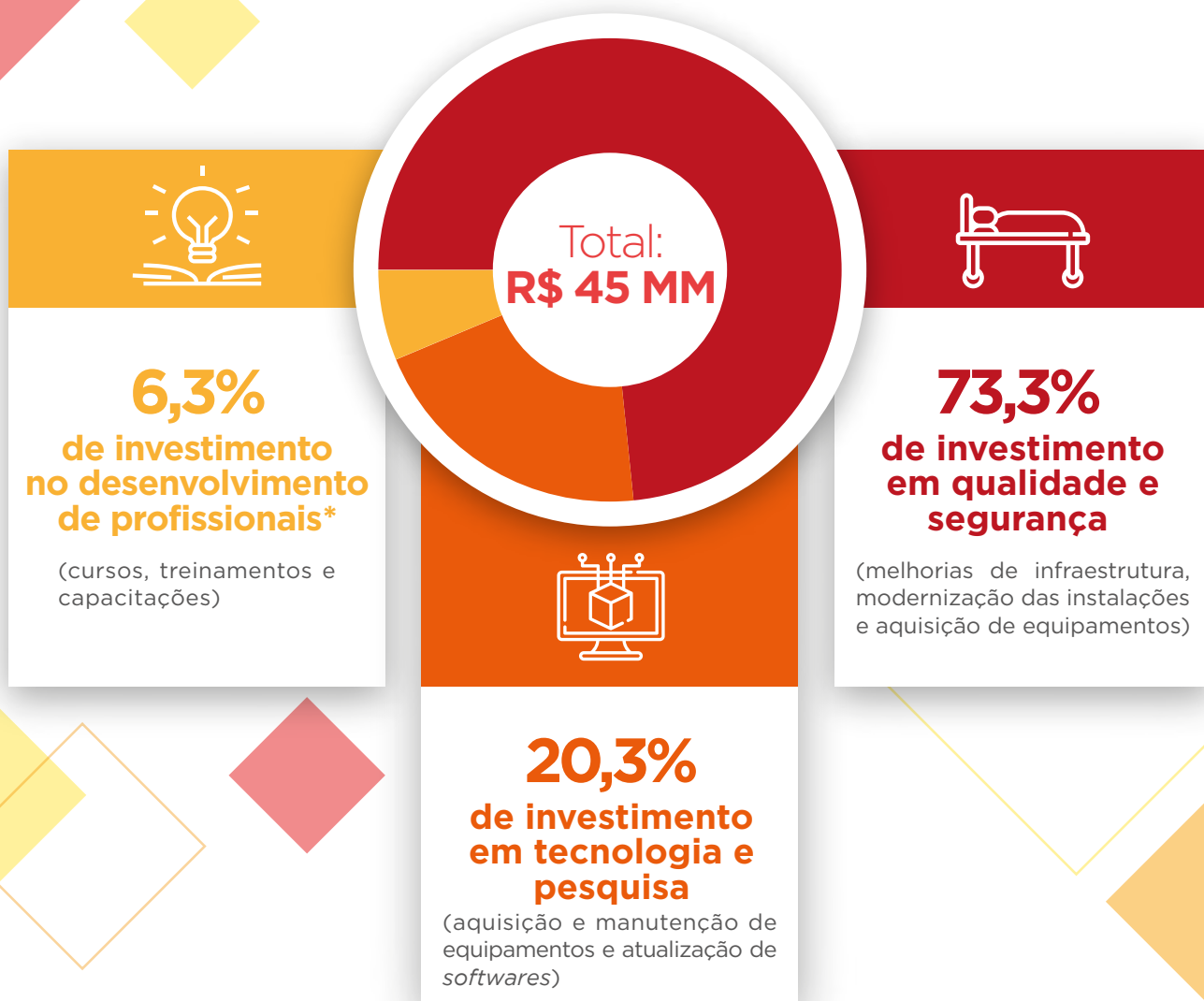
Nos últimos anos, atravessamos um cenário econômico marcado por crises financeiras. Mesmo em períodos difíceis, encontramos alternativas para administrar recursos financeiros e assegurar a assistência aos pacientes em todas as Unidades.

Assumindo nossa responsabilidade de oferecer atendimento a milhares de pessoas com deficiência física e nosso compromisso com todos os colaboradores, mantemos uma gestão conservadora para controle dos custos. É assim que preservamos nossa sustentabilidade financeira.

Nossa alocação de recursos gera valor para todos os públicos com os quais nos relacionamos e considera para a priorização dos investimentos a qualidade e segurança dos pacientes, familiares, funcionários e voluntários, seguidos da adequação a novas tecnologias e investimento em pesquisa. Para isso, consideramos a opinião do público na Comissão de Pacientes e Familiares, demandas recebidas via SAC, indicações obtidas em pesquisas de clima e grupos focais de funcionários.

Nos três últimos anos, investimos mais de **R\$ 45 milhões** para promover melhorias e atender necessidades de infraestrutura de nossas Unidades. Para isso, utilizamos os seguintes critérios:

Priorização dos investimentos de 2017 a 2019	Total	Segurança na assistência ao paciente	Qualidade e conforto para pacientes, familiares e colaboradores	Atualização tecnológica e pesquisa	Capacitação de profissionais
Aquisição de equipamentos e mobiliários	25,1%	●	●		
Modernização das instalações	25,7%	●	●		
Reformas e melhorias de infraestrutura	22,5%	●	●		
Renovação de equipamentos de TIC, licenças, softwares e equipamentos para pesquisa	20,3%			●	
Treinamentos e ações de desenvolvimento profissional	6,3%				●



*O valor não contempla cursos e treinamentos promovidos por meio de parcerias com instituições de Ensino.

Demonstrações financeiras

Para honrar nosso compromisso social de garantir a continuidade dos atendimentos às pessoas com deficiência física, adotamos critérios rigorosos para a gestão financeira, como controle de gastos, redução de custos e consumo moderado de caixa.

Em nossa busca pela solidez financeira, focamos ainda na captação de recursos para investimentos e manutenção das operações. Em 2019, os esforços que dedicamos à captação foram essenciais para cobrir o déficit operacional e encerrar o ano fiscal com um superávit de R\$ 57 milhões, destinados à priorização de investimentos.

Com o objetivo de assegurar a continuidade da assistência mesmo diante de imprevistos financeiros, como a redução considerável do número de doações, possuímos uma

reserva técnica constituída com a ajuda das contribuições que recebemos de pessoas físicas e jurídicas.

As medidas adotadas para a administração dos custos e potencialização das receitas refletem nos atendimentos de todas as Unidades. Hoje, as receitas obtidas durante o ano são distribuídas para cada Unidade a partir da nossa sede, em São Paulo.

Prezando pela transparência com nossos públicos, compartilhamos a seguir nossas demonstrações financeiras elaboradas pela Administração da AACD, auditadas pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes, recomendadas por nosso Conselho Fiscal e aprovadas pelos Associados na Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril de 2020.

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

Ativo	2019	2018	Passivo e patrimônio líquido	2019	2018
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	770	298	Fornecedores (Nota 11)	19.064	23.067
Caixa e equivalentes de caixa vinculados (Nota 4)	158	396	Salários e contribuições sociais (Nota 12)	14.081	13.135
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	129.259	82.573	Adiantamento de clientes	2.160	1.824
Títulos e valores mobiliários vinculados (Nota 5)	7.830	4.011	Subvenções (Nota 2.11. a)	7.988	4.407
Contas a receber (Nota 6)	55.466	56.119	Parcelamento de impostos	334	353
Estoques (Nota 7)	6.819	6.436	Receitas diferidas	300	-
Outras contas a receber	550	477	Outras contas a pagar	743	2.233
	200.852	150.310		44.670	45.019
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Subvenções (Nota 2.11. a)	-	7.300
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	53.104	50.099	Investimentos subsidiados (Nota 2.11. c)	11.183	7.182
Títulos e valores mobiliários vinculados (Nota 5)	-	7.300	Parcelamento de impostos	656	947
Depósitos judiciais	1.020	451	Provisão para contingências (Nota 13)	3.676	3.292
Outras contas a receber	314	331	Receitas diferidas	1.050	-
	54.438	58.181		16.565	18.721
Imobilizado (Nota 8)	75.151	66.364	Total do passivo	61.235	63.740
Intangível (Nota 9)	1.648	1.903	Patrimônio líquido (Nota 14)		
Ações recebidas em doações	123	123	Patrimônio social	248.903	164.080
Propriedade para investimento (Nota 10)	35.762	35.762	Superávit acumulado	57.836	84.823
	112.684	104.152	Total do patrimônio líquido	306.739	248.903
Total do ativo	367.974	312.643	Total do passivo e patrimônio líquido	367.974	312.643

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Receitas operacionais	2019	2018	Despesas operacionais	2019	2018
Receitas com atividades hospitalares			Despesas com atividades hospitalares		
Convênios	189.451	186.368	Despesas com pessoal	(28.425)	(26.075)
Particular	3.934	3.027	Despesas com material	(70.445)	(74.021)
SUS	3.617	3.463	Despesas com prestação de serviços	(23.264)	(24.449)
Subvenção, convênios e termos (Nota 16)	1.609	557	Despesas administrativas e gerais	(2.030)	(1.844)
(-) Dedução da receita	(11.450)	(6.266)		(124.164)	(126.389)
	187.161	187.149			
Receitas com atividades ambulatoriais			Despesas com atividades ambulatoriais		
Convênios	17.624	14.524	Despesas com pessoal	(52.581)	(51.664)
Particular	7.267	6.018	Despesas com material	(25.994)	(24.648)
SUS	38.598	38.125	Despesas com prestação de serviços	(6.946)	(6.908)
Subvenção, convênios e termos (Nota 16)	6.204	5.479	Despesas administrativas e gerais	(3.777)	(3.612)
(-) Dedução da receita	(2.984)	(2.691)		(89.298)	(86.832)
	66.709	61.455			
Receitas institucionais			Despesas com atividades institucionais		
Subvenção, convênios e termos (Nota 16)	806	3.415	Despesas com pessoal	(42.308)	(39.723)
Investimentos subsidiados (Nota 17)	1.238	1.143	Despesas com material	(3.992)	(2.566)
Receitas com doações (Nota 15)	81.371	107.027	Despesas com prestação de serviços	(18.263)	(19.405)
Receitas financeiras (Nota 19)	10.160	8.607	Despesas com doação	(7.702)	(8.408)
Gratuidade	83.015	76.040	Despesas administrativas e gerais	(12.346)	(11.230)
Voluntariado (Nota 20)	2.701	2.623	Despesas financeiras e bancárias	(2.118)	(1.470)
Outras (Nota 18)	16.797	14.094	Gratuidades concedidas (Nota 23)	(83.015)	(76.040)
(-) Dedução da receita	(1.217)	(462)	Voluntariado (Nota 20)	(2.701)	(2.623)
	194.871	212.487	Outras	(4.998)	104
				(177.443)	(161.361)
Total das receitas	448.741	461.091	Total das despesas	(390.905)	(374.582)
			Superávit do exercício	57.836	86.509

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Em 1º de janeiro de 2018	137.487	26.593	164.080
Incorporação do superávit ao patrimônio social (Nota 14)	26.593	(26.593)	-
Adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 - perdas esperadas (Nota 2.4)	-	(1.686)	(1.686)
Superávit do exercício	-	86.509	86.509
Em 31 de dezembro de 2018	164.080	84.823	248.903
Incorporação do superávit ao patrimônio social (Nota 14)	84.823	(84.823)	-
Superávit do exercício	-	57.836	57.836
Em 31 de dezembro de 2019	248.903	57.836	306.739

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	57.836	86.509
Ajustes para conciliar o superávit do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações (Notas 8 e 9)	8.369	8.723
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquida (Nota 13)	384	(3.434)
Constituição (reversão) de provisão para perdas de crédito esperadas (Nota 6)	(729)	1.095
Baixas de ativo imobilizado (Notas 8)	1.827	497
Provisão para perda no ativo imobilizado (Nota 8)	(233)	756
Provisão para perda de estoques (Nota 7)	(57)	57
Ativos imobilizados recebidos por doações (Nota 8)	(585)	(327)
Propriedade para investimento recebida em doação (Nota 10)	-	(35.031)
(Aumento) diminuição nos ativos operacionais		
Contas a receber	1.382	(14.666)
Estoques	(326)	(544)
Depósitos judiciais	(569)	1.528
Outras contas a receber	(56)	383
Aumento (diminuição) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(4.533)	9.554
Salários e contribuições sociais	946	233
Adiantamento de clientes	336	923
Subvenções	(3.719)	(37.881)
Investimento subsidiado	4.001	204
Parcelamento de impostos	(310)	(286)
Receitas diferidas	1.350	-
Outras contas a pagar	(1.490)	16
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	63.824	18.309

Fluxo de caixa das atividades de investimento

	2019	2018
Movimentação líquida dos títulos e valores mobiliários	(46.210)	(16.681)
Aquisição de bens do ativo imobilizado e do intangível	(17.380)	(9.749)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(63.590)	(26.430)
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	234	(8.121)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 4)	694	8.815
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício (Nota 4)	928	694
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	234	(8.121)

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD ("AACD" ou "Associação") é uma entidade de caráter beneficente e filantrópico, sem fins lucrativos ou econômicos, que tem por objetivo social promover a prevenção, habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência física, especialmente de crianças e adolescentes, além de promover a sua adaptação ou readaptação social após a recuperação, e é regida pelas disposições do seu Estatuto Social e pela legislação aplicável em vigor.

As principais fontes de recursos para a manutenção e o desenvolvimento de suas atividades são provenientes de: prestação de serviços de saúde hospitalar e ambulatorial; doações espontâneas; venda de próteses, órteses e aparelhos ortopédicos; campanhas; subvenções; contribuições de associados e mantenedores; e receitas financeiras.

A AACD foi declarada de Utilidade Pública conforme a Lei Estadual nº 2.091, de 27 de dezembro de 1952 e o Decreto Municipal nº 19.265, de 25 de novembro de 1983. Também está registrada no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) sob o nº 1073/CMDCA/2004.

A Associação entende que os recursos aplicados são suficientes para investimentos futuros e para manutenção de suas operações, por um prazo razoável de tempo, na eventualidade de ocorrência de situações adversas de qualquer natureza, sem impacto nos atendimentos prestados.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1. Base de preparação e apresentação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica "Entidades sem Finalidade de Lucros - ITG 2002 (R1)".

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Algumas rubricas para as demonstrações financeiras de 2018, ora apresentadas, foram reclassificadas para permitir a comparabilidade com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

O Conselho de Administração da Associação, em reunião realizada em 25 de março de 2020, autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Associação e, também, a sua moeda de apresentação.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Associação no processo de aplicação das práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Associação considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

2.3. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários registrados no ativo são instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado, e registrados ao custo de aquisição, atualizados pela taxa contratada e ajustados ao seu valor de justo em contrapartida do resultado do exercício. As cotas dos fundos de investimento são registradas pelo valor da última cota disponível, informado pelo administrador do fundo.

2.4. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Associação se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado (“VJR”), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação de ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (“VJORA”) e ao Valor Justo por meio do Resultado (“VJR”).

A AACD não possui instrumentos financeiros classificados como VJORA.

Ativos financeiros - mensuração subsequente

Ativos financeiros a VJR - mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros, foram reconhecidos no resultado.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento - mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Associação mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e nesse caso, todos os ativos financeiros afetados serão reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

Classificação passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

A Associação desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Associação transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Instituto nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Associação desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou

expira. A Associação também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Associação tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros

A AACD adota o modelo prospectivo de “perdas esperadas”. Esse modelo se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

Para os títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa, a Associação não obteve efeitos relevantes nas perdas de crédito, dado que as aplicações são realizadas em bancos de primeira linha.

Para as contas a receber, a AACD estabeleceu uma matriz de provisão que se baseia na experiência histórica de perda de crédito com clientes e planos de saúde, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

2.5. Estoques

Avaliados pelo método do custo médio das compras ou de produção, ou valor líquido realizável, dos dois, o menor.

Quando aplicável, é constituída provisão para perda dos estoques, sobre itens obsoletos ou morosos nas datas dos balanços.

2.6. Imobilizado

São apresentados ao custo de aquisição, construção ou doação menos depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais itens é calculada pelo método linear, utilizando taxas que levam em consideração a vida útil dos bens, conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios	25
Móveis e utensílios	10
Instalações	10
Equipamentos de informática	5
Veículos	5
Máquinas e equipamentos	10

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores forem mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa.

Os ganhos ou as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado (superávit/déficit), quando ocorridos.

2.7. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas por

redução ao valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

2.8. Propriedade para investimento

Refere-se a propriedades mantidas para auferir receita de arrendamento, aluguel ou valorização de capital, mas não para venda no curso normal das operações, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. A AACD decidiu manter suas propriedades para investimento mensuradas pelo custo deduzidas das depreciações, que são calculadas com base na estimativa de sua utilidade econômica. O valor justo estimado das propriedades para investimento encontra-se divulgado na Nota 10.

2.9. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - "Redução ao Valor Recuperável dos Ativos", os ativos não financeiros que apresentam indícios de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, com base nas análises efetuadas, não foram identificados indicadores de potencial redução do valor de recuperação em adição aos montantes anteriormente reconhecidos como perda, referente

aos ativos das unidades em processo de encerramento, conforme descrito na Nota 8.

2.10. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente. As referidas contas a pagar são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.11. Subvenções governamentais

a) Subvenções para custeio de projetos específicos

Reconhecidas inicialmente como adiantamentos no passivo, na rubrica "Subvenções", e apropriadas como receita, na rubrica "Subvenção, convênios e termos", quando da efetiva prestação do serviço para projetos específicos.

b) Subvenções para custeio para manutenção de Unidades

Reconhecidas e apropriadas como Receita na rubrica "Subvenção, convênios e termos" mediante assinatura do convênio para manutenção das Unidades por um período determinado.

c) Subvenções para investimento

Referem-se a subvenções para a aquisição ou construção de bens que serão de responsabilidade da AACD. Referidas subvenções para investimento são reconhecidas inicialmente como adiantamentos no passivo, na rubrica "Subvenções", no momento da aquisição do bem o valor sai da rubrica de "Subvenções" e passa para a rubrica de "Investimentos subsidiados", sendo apropriado como receita, na rubrica "Investimentos subsidiados", ao longo do período de vida útil dos bens adquiridos ou construídos, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 07 - "Subvenção e Assistência Governamentais". Adicionalmente, o bem adquirido ou construído é contabilizado como ativo imobilizado e depreciado conforme critérios estabelecidos em Nota 2.6.

2.12. Provisões para contingências

A AACD é parte em diversos processos judiciais e administrativos, conforme descrito na Nota 13. Provisões são constituídas para todos os riscos e processos judiciais que representem perdas prováveis que possam ser estimadas de forma razoável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos da AACD.

2.13. Demais passivos circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das variações monetárias e dos encargos incorridos.

2.14. Patrimônio líquido

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes instituidores, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

2.15. Reconhecimento da receita e apuração do resultado

As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência.

Receita

a) *Venda de produtos*

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao cliente, o que geralmente ocorre na sua entrega.

b) *Prestação de serviços*

A receita de prestação de serviços (atividades hospitalares e ambulatoriais) é reconhecida quando ocorre a efetiva prestação dos serviços, independente do faturamento.

c) *Receita de doações*

As doações e contribuições, por sua natureza espontânea, são reconhecidas quando do efetivo recebimento dos recursos.

d) *Voluntariado*

A Associação obedece rigorosamente à legislação fiscal vigente, que determina que as entidades sem finalidade de lucros estão impedidas de remunerar seus administradores. Entretanto, conforme requerido pela ITG 2002 (R1), o valor atribuído ao trabalho voluntário realizado pelos Conselhos de Administração, Consultivo, Fiscal e Regional e Comitês, e por outros voluntários foi contabilizado como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro e uma doação pelos Conselheiros e integrantes dos Comitês, e por outros voluntários, respectivamente (despesa e receita no mesmo montante). Na mensuração desses serviços, foi utilizado o valor justo percebido.

2.16. Apuração dos atendimentos financiados com recursos próprios (gratuidades)

Os atendimentos/procedimentos realizados aos pacientes da AACD com deficiência são definidos a partir da patologia diagnosticada e das necessidades de tratamento de cada uma delas. Contudo, nem todos os atendimentos/procedimentos necessários realizados pela AACD em seus pacientes, fazem parte do rol de procedimentos custeados pelo SUS.

O não custeio por parte do SUS de alguns procedimentos necessários ao tratamento das pessoas com deficiência, assim como o subfinanciamento dos procedimentos cobertos, não exime a AACD de realizá-los, uma vez que esses serviços fazem parte dos protocolos de atendimentos realizados pela Associação.

Assim, para fins de apresentação na demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, bem como na Nota 23, os valores relativos a gratuidades são demonstrados separadamente como receita e despesa no mesmo valor, sem gerar alteração do superávit do exercício.

2.17. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

Foi aprovada e emitida a seguinte nova norma pelo IASB e pelo CPC, que entrou em vigor e foi adotada efetivamente a partir de 1º de janeiro de 2019. Outras normas e interpretações se aplicam pela primeira vez em 2019, mas não apresentam impactos nas demonstrações financeiras da Associação.

CPC 06 (R2)/IFRS 16 - "Arrendamentos"

O CPC 06 (R2) substitui a versão anterior (R1) da norma de arrendamentos, além do ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e exige que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos no balanço patrimonial.

A contabilização do arrendador de acordo com o CPC 06 (R2) está substancialmente inalterada em relação à versão anterior da norma. Os arrendadores continuarão classificando arrendamentos como arrendamentos operacionais ou financeiros, utilizando princípios similares aos da versão anterior da norma e, portanto, o CPC 06 (R2) não apresenta impacto em arrendamentos nos quais a Associação é arrendadora.

A AACD avaliou o potencial impacto em suas demonstrações financeiras e, não foi identificado que a Associação deverá reconhecer ativos e passivos de arrendamentos, como arrendatária.

2.18. Novas normas emitidas, mas ainda não vigentes

As principais normas e interpretações novas e alteradas emitidas e aplicáveis à AACD, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Associação, estão descritas a seguir.

Alterações ao CPC 15 (R1): Definição de negócios

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à definição de negócios em IFRS 3, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 15 (R1) para ajudar as entidades a determinar se um conjunto adquirido de atividades e ativos consiste ou não em um negócio. Elas esclarecem os requisitos mínimos para uma empresa, eliminam a avaliação sobre se os participantes no mercado são capazes de substituir qualquer elemento ausente, incluem orientações para ajudar entidades a avaliar se um processo adquirido é substantivo, delimitam melhor as definições de negócio e de produtos e introduzem um teste de concentração de valor justo opcional. Novos casos ilustrativos foram fornecidos juntamente com as alterações.

Como as alterações se aplicam prospectivamente a transações ou outros eventos que ocorram na data ou após a primeira aplicação, a Associação não será afetada por essas alterações na data de transição.

Alterações ao CPC 26 (R1) e IAS 8: Definição de omissão material

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à IAS 1 e IAS 8 - *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors*, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 26 (R1) e o CPC 23 para alinhar a definição omissão em todas as normas e a informação é material se sua omissão, distorção ou obscurecimento pode influenciar, razoavelmente, decisões que os principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral fazem com base nessas demonstrações financeiras, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade.

Não é esperado que essas alterações tenham um impacto nas demonstrações financeiras da AACD.

3. Estimativas e julgamentos contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a

Administração faça julgamentos e adote premissas e estimativas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes divulgados de ativos, passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores que se supõem serem razoáveis em virtude das circunstâncias. As contas que usualmente requerem estimativas são:

- (a) Provisão para perdas de crédito esperadas (Nota 6);
- (b) Vida útil estimada do imobilizado e do intangível (Notas 8 e 9);
- (c) Provisão para contingências (Nota 13);
- (d) Provisão para perda de estoques (Nota 7); e
- (e) Divulgação do valor justo dos ativos financeiros mensurados a Valor Justo por meio do Resultado (VJR).

Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Recursos próprios	2019	2018
Caixa e bancos	770	298
	770	298
Recursos vinculados (a)		
Caixa e bancos	158	396
	158	396
Total	928	694

(a) Vinculados a subvenções para aquisição de bens, reformas e custeio das Unidades. A AACD, em 2019, obteve a liberação de 34 novos projetos, sendo 2 projetos da Lei Rouanet, 1 projeto de renúncia fiscal, 1 projeto de subvenção municipal, 2 projetos de Termo de Conduta, 3 projetos a Termo de Colaboração e 25 projetos de Emendas Parlamentares.

5. Títulos e valores mobiliários

	Rendimento médio - % 2019	2019	2018
Recursos próprios - circulante			
Fundo de investimento em cotas de fundos de investimento	2,3% a.a	474	-
Operações compromissadas - CDBs (a)	100,1% do CDI	128.785	82.573
		129.259	82.573
Recursos vinculados - circulante			
Poupança		7.133	3.771
Fundo de investimento em cotas de fundos de investimento	2,3% a.a	697	240
		7.830	4.011
Recursos próprios - não circulante (b)			
CDB - DI	100,5% do CDI	53.104	50.099
Recursos vinculados - não circulante (c)			
Poupança		-	5.305
Fundo de investimento em cotas de fundos de investimento	3% a.a. em 2018	-	1.995
		-	7.300
Total		190.193	143.983

(a) As operações compromissadas foram realizadas com os bancos Bradesco, Banco do Brasil, Banrisul, Itaú, Safra, Santander e Votorantim, estando lastreadas em Certificados de Depósitos Bancários - (CDBs).

(b) As operações se referem a aplicações em CDB-DI no Banco Santander com resgate em fevereiro de 2021.

(c) Vinculados a projetos relacionados com subvenções governamentais (Nota 2.11 a e c).

6. Contas a receber

a) As contas a receber são demonstradas como segue:

	2019	2018
Convênios e planos de saúde	47.392	49.478
Sistema Único de Saúde (SUS)	12.109	11.326
Consumidor final	3.073	2.593
Outros	98	657
	62.672	64.054
Provisão para perdas de crédito esperadas	(7.206)	(7.935)
	55.466	56.119

b) A análise das contas a receber de clientes por idade de vencimento está apresentada a seguir:

	2019	2018
A vencer	43.109	38.695
Vencidas		
Até 30 dias	2.621	3.491
De 31 a 60 dias	1.128	2.687
De 61 a 90 dias	1.672	1.839
De 91 a 180 dias	3.805	4.194
De 181 a 360 dias	4.285	6.520
Acima de 360 dias	5.052	6.628
	62.672	64.054

c) A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas é assim demonstrada:

Saldo em 31/12/2017 antes da adoção do CPC 48	(5.154)
Mudança de prática contábil - adoção do CPC 48 em 01/01/2018	(1.686)
Provisões no exercício, líquidas	(1.095)
Saldo em 31/12/2018	(7.935)
Reversão de provisão no exercício, líquidas	729
Saldo em 31/12/2019	(7.206)

7. Estoques

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Materiais para produção de Órtese, Prótese e Materiais Especiais	2.941	2.649
Materiais e medicamentos	1.707	1.689
Estoque de produtos acabados (a)	1.728	1.671
Materiais gerais (b)	443	484
(-) Provisão para perda de estoques	-	(57)
	6.819	6.436

(a) O estoque de produtos acabados é composto por material produzido: órteses e próteses e material para revenda, tais como: cadeiras de roda e produtos ortopédicos.

(b) No grupo de materiais gerais estão alocados: materiais de consumo, materiais de escritório, formulários, materiais de limpeza e materiais para manutenção.

As movimentações ocorridas no período na conta de provisão para perdas de estoques estão assim representadas:

Saldos em 1º de janeiro de 2018	(1.200)
Adições	(57)
Reversões e baixas, líquidas	1.200
Saldos em 31 de dezembro 2018	(57)
Adições	-
Reversões e baixas, líquidas	57
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-

8. Imobilizado

Custo	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Terrenos	7.650	7.453
Edifícios	77.191	71.332
Instalações	8.287	7.495
Móveis e utensílios	10.705	10.278
Equipamentos de informática	11.844	11.092
Veículos	887	818
Máquinas e equipamentos	36.792	32.708
Imobilizado em andamento (a)	5.602	2.984
	158.958	144.160
Depreciação acumulada	(77.482)	(71.238)
Provisão encerramento unidades (b)	(6.325)	(6.558)
	75.151	66.364

(a) O grupo de imobilizado em andamento está substancialmente representado por reformas na Unidade Ibirapuera (leitos 4º andar, *retrofit* de pintura do Centro de Reabilitação, *retrofit* das fachadas do prédio - Ibirapuera e Sistema de Refrigeração do Bloco E).

(b) Referente à provisão para encerramento das Unidades (perda por redução ao valor recuperável de ativos) de Campina Grande, de São José do Rio Preto e de Nova Iguaçu, a mesma foi constituída considerando o fato de que as Unidades se encontram sem operação, e estão atualmente em processo de encerramento junto aos órgãos competentes, sob condução do departamento jurídico.

A movimentação do saldo do imobilizado está assim representada:

	2017	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação	2018
Terrenos	7.983	-	(280)	-	(250)	7.453
Edifícios	70.804	414	-	1.050	(936)	71.332
Instalações	6.816	34	(46)	691	-	7.495
Móveis e utensílios	10.348	347	(417)	-	-	10.278
Equipamentos de informática	10.072	1.827	(807)	-	-	11.092
Veículos	973	150	(305)	-	-	818
Máquinas e equipamentos	29.614	3.421	(327)	-	-	32.708
Imobilizado em andamento	1.243	3.482	-	(1.741)	-	2.984
	137.853	9.675	(2.182)	-	(1.186)	144.160
Depreciações acumuladas	(65.715)	(7.663)	1.685	-	455	(71.238)
Provisão para encerramento de unidades, sobre ativos líquidos	(5.802)	(756)	-	-	-	(6.558)
	66.336	1.256	(497)	-	(731)	66.364

	2018	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação	2019
Terrenos	7.453	-	-	197	-	7.650
Edifícios	71.332	-	(1.651)	7.510	-	77.191
Instalações	7.495	237	(70)	625	-	8.287
Móveis e utensílios	10.278	1.057	(630)	-	-	10.705
Equipamentos de informática	11.092	1.248	(496)	-	-	11.844
Veículos	818	212	(143)	-	-	887
Máquinas e equipamentos	32.708	4.417	(333)	-	-	36.792
Imobilizado em andamento	2.984	10.950	-	(8.332)	-	5.602
	144.160	18.121	(3.323)	-	-	158.958
Depreciações acumuladas	(71.238)	(7.740)	1.496	-	-	(77.482)
Provisão para encerramento de unidades, sobre ativos líquidos	(6.558)	-	233	-	-	(6.325)
	66.364	10.381	(1.594)	-	-	75.151

A Prefeitura do Município de São Paulo, por meio da Lei nº 15.411, de 12 de julho de 2011, autorizou o poder executivo a doar à AACD área municipal (terreno) situada à Rua Pedro de Toledo, Vila Clementino. O referido terreno possui 13.328,77 m². A AACD aguarda a regularização da escritura em seu nome para incorporar esse terreno em seu ativo imobilizado.

Do total das adições, reconhecemos o montante de R\$ 585 (2018 - R\$ 327).

As movimentações ocorridas no período na conta de provisão para encerramento de Unidades estão assim representadas:

Saldos em 1º de janeiro de 2018	(5.802)
Adições	(756)
Reversões e baixas, líquidas	-
Saldos em 31 de dezembro 2018	(6.558)
Adições	-
Reversões e baixas, líquidas	233
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(6.325)

9. Intangível

	2019	2018
Custo		
<i>Softwares</i> - sistema de gestão	10.692	10.318
Amortizações acumuladas	(9.044)	(8.415)
	1.648	1.903

A movimentação do saldo está assim representada:

	2017	Adições	Baixas	2018
<i>Softwares</i> - sistema de gestão	9.917	401	-	10.318
Amortizações acumuladas	(7.355)	(1.060)	-	(8.415)
	2.562	(659)	-	1.903

	2018	Adições	Baixas	2019
<i>Softwares</i> - sistema de gestão	10.318	374	-	10.692
Amortizações acumuladas	(8.415)	(629)	-	(9.044)
	1.903	(255)	-	1.648

10. Propriedade para investimento

	2019	2018
Fazenda Santo André (a)	35.031	35.031
Demais propriedades (b)	731	731
	35.762	35.762

(a) Em agosto de 2018, a Associação recebeu em doação uma fazenda, denominada "Fazenda Santo André", localizada entre os municípios de Cravinhos e São Simão, no Estado de São Paulo. A referida Fazenda é objeto de contrato de arrendamento rural (concessão da terra para plantio por produtor rural), vigente até 31 de dezembro de 2022. A propriedade foi contabilizada ao valor justo, como propriedade para investimento no montante de R\$ 35.031, suportada por laudo emitido por empresa especializada independente, que utilizou as normas do IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia e da NBR 37.18453-3/04 da ABNT, e utilizou como premissa dados do mercado imobiliário local, que foram devidamente homogeneizados com as características próprias da respectiva propriedade. O objetivo será de obter rendimentos para aplicação nos projetos da Associação. O valor justo da propriedade em 31 de dezembro de 2019 é similar ao valor justo apurado quando de seu registro inicial em agosto de 2018.

Durante o exercício de 2019 a receita apurada com o contrato de arrendamento rural foi de R\$ 1.199 (R\$ 1.344 em 2018).

(b) Durante o exercício de 2018 foram transferidos do Ativo Imobilizado para Propriedade para Investimento 14 imóveis, ao valor líquido de R\$ 731 (custo amortizado), todos de propriedade da Associação, mas que são gravados com cláusula vitalícia de inalienabilidade e impenhorabilidade, e estão locados em função dessas características. As receitas de aluguel geradas por esses imóveis são reconhecidas no resultado. Durante o exercício de 2019 a receita de aluguel totalizou R\$ 268 (R\$ 242 em 2018).

O valor justo estimado desses imóveis, determinado pela Administração, monta R\$ 3.699 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 3.669 em 2018). Como metodologia de cálculo para determinação do valor justo, a Administração utilizou-se de preços médios de metro quadrado aplicados em negociações de mercado em vendas de imóveis nas regiões onde os ativos estão localizados e, quando aplicável, utilizou-se de fatores deflatores em função das condições de conservação desses imóveis.

11. Fornecedores

	2019	2018
Fornecedores (a)	16.437	20.205
Provisão de fornecedores (b)	68	879
Provisão de repasse médico (c)	2.559	1.983
	19.064	23.067

(a) Referem-se às obrigações correntes com fornecedores, principalmente de serviços e de materiais hospitalares.

(b) Referem-se principalmente à provisão de fornecedores de Órteses, Próteses e Materiais Especiais - OPME.

(c) Referem-se à provisão de repasse médico (serviços médicos-cirurgiões e equipes).

A análise de fornecedores por idade de vencimento está apresentada a seguir:

	2019	2018
Até 30 dias	9.401	11.365
De 31 a 60 dias	6.823	6.794
De 61 a 90 dias	2.651	2.651
De 91 a 180 dias	187	2.254
Acima de 181 dias	2	3
	19.064	23.067

12. Salários e contribuições sociais

	2019	2018
Provisão para férias	11.043	10.260
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) a recolher	1.308	1.257
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) a recolher	943	889
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a recolher	618	591
Outros	169	138
	14.081	13.135

13. Provisão para contingências

A AACD, no curso normal de suas operações, é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária e administrativa, em diversas instâncias, ajuizadas e conhecidas na data de encerramento das demonstrações financeiras, tendo a Administração adotado como procedimento a constituição de provisão com base na opinião dos assessores jurídicos da AACD e a análise das demandas judiciais em aberto. Não há nenhum processo individual de valor relevante que necessite de divulgação específica. Os valores provisionados são considerados suficientes pela Administração para a cobertura de prováveis perdas e são apresentados como segue:

	2019	2018
Trabalhista	3.367	3.191
Cíveis	-	101
Tributária e administrativa	309	-
	3.676	3.292

A movimentação da provisão é demonstrada como segue:

	Natureza das contingências			
	Trabalhista	Cíveis	Tributária e administrativa	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	6.019	707	-	6.726
Adições	1.789	-	-	1.789
Reversões e baixas	(4.617)	(606)	-	(5.223)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	3.191	101	-	3.292
Adições	4.401	50	309	4.760
Reversões e baixas	(4.225)	(151)	-	(4.376)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.367	-	309	3.676

A AACD tem ações de natureza trabalhista, cível, tributária e administrativa envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação dos assessores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, no montante de R\$ 39.579 (2018 - R\$ 27.975), sendo que esse valor substancialmente está representado pelos processos de natureza tributária: nº 19515-721.097/2014-20 no valor de R\$ 27.477, referente à Contribuição Previdenciária, atualmente em discussão no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), Processo nº 10314-720.784/2018-43, referente à Contribuição Previdenciária no valor de R\$ 786, Processo nº 10314-720.092/2019-86, referente a Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) no valor de R\$ 2.987 e por 17 processos trabalhistas que totalizam R\$ 3.330.

O julgamento do STF proferido em 23 de fevereiro de 2017 como procedente da ADIN nº 2028 declarou inconstitucional a alteração na Lei nº 8.812/91 promovida pela Lei nº 9.732/98 e determinou que a questão da regulação da imunidade tributária prevista no artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal deve ser feito por lei complementar e não por lei ordinária. Dessa forma, os processos do CARF que versam sobre a questão de imunidade tributária de entidades de assistência social foram suspensos.

14. Patrimônio líquido

Conforme Estatuto Social, a AACD deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos, não podendo, como consequência, distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucros ou de participação no seu superávit.

Dessa forma, o superávit do exercício é integralmente incorporado ao patrimônio social.

15. Receitas institucionais - com doações

	2019	2018
Teleton (a)	24.555	24.480
Donativos em dinheiro	4.623	2.236
Mantenedores	16.206	17.160
Donativos em materiais	7.958	8.664
Produto financeiro (b)	19.583	8.987
Doações espontâneas (c)	38	36.805
Outras receitas de captação (d)	8.408	8.695
	81.371	107.027

(a) As receitas são provenientes da campanha anual que visa à obtenção de recursos destinados à manutenção de centros de atendimento às pessoas com deficiência física no território nacional e é reconhecida no resultado de acordo com a efetivação das doações.

(b) As receitas são representadas pela campanha realizada por meio de doações de cartões de crédito ou títulos de capitalização com apoio de operadoras de cartões e bancos.

(c) As receitas são representadas por doações de imóveis e recursos financeiros, constituídos por depósitos bancários. Em 2018, foi recebida em doação uma fazenda no valor de R\$ 35.031, classificada como propriedade para investimento.

(d) Captações por meio de Nota Fiscal Paulista, Nota Fiscal Gaúcha, Corrente do Bem e Empresas Parceiras.

16. Receitas de subvenção, convênios e termos

Receitas com atividades ambulatoriais	2019	2018
Fundo Pró-Infância Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e Secretaria de Desenvolvimento Social (a)	996	775
Subvenções, convênios e termos (b)	5.302	3.539
Programa nacional de apoio à atenção da saúde da pessoa com deficiência (Pronas/PCD) - Ministério da Saúde (c)	-	634
Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID) (d)	79	600
(-) Dedução da receita	(173)	(69)
	6.204	5.479

Receitas com atividades hospitalares	2019	2018
Secretaria Municipal de Saúde (e)	1.609	-
Programa nacional de apoio à atenção da saúde da pessoa com deficiência (Pronas/PCD) - Ministério da Saúde (c)	-	557
	1.609	557

Receitas com atividades institucionais	2019	2018
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (f)	451	430
Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID) (d)	131	846
Ministério da Cultura (g)	512	236
Programa nacional de apoio à atenção da saúde da pessoa com deficiência (Pronas/PCD) - Ministério da Saúde	-	1.903
(-) Dedução da receita	(288)	-
	806	3.415

(a) Referem-se a verbas recebidas por meio de convênios firmados para manutenção e sustentabilidade da Unidade de Porto Alegre junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), e Secretaria de Desenvolvimento Social para Tratamento Odontológico à Criança e Adolescente com Deficiência Física (CONDECA).

(b) Referem-se a verbas recebidas dos municípios de Mogi e região (consórcio Condemat), Poços de Caldas, Uberlândia, Osasco, Secretaria Municipal da Educação, FASC (Porto Alegre), para manutenção das Unidades e subsídios para tratamento e reabilitação física de pessoas com deficiência física.

(c) Refere-se a verbas de Emendas Parlamentares do Programa nacional de apoio à atenção da saúde da pessoa com deficiência física (Pronas/PCD), para desenvolvimento de recursos humanos, custeio de equipe para assistência à saúde, aquisição de equipamentos e ampliação dos serviços médicos assistenciais. Todos os projetos Pronas/PCD foram encerrados até 31/12/2018.

(d) Referem-se substancialmente a verbas recebidas pelo Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos, com a finalidade de apoio ao programa de assistência às pessoas portadoras de distrofia muscular e por meio da expansão do atendimento escolar.

(e) Refere-se a verbas recebidas da Secretaria Municipal da Saúde para desenvolvimento de recursos humanos, custeio de equipe para assistência à saúde, aquisição de equipamentos e ampliação dos serviços médicos assistenciais da pessoa com deficiência física.

(f) Refere-se à ação compartilhada de educação especial de crianças e adolescentes, que visa à promoção do atendimento de educandos com graves deficiências físicas, mentais, auditivas, visuais ou múltiplas ou com conduta típica de síndromes com comprometimentos severos, que não puderam ser beneficiados pela inclusão em classes comuns do ensino regular, desenvolvida, dessa forma, nas unidades de educação especial.

(g) Refere-se à verba recebida do Ministério da Cultura para realização de oficinas gratuitas de técnicas da capoeira e samba de roda possibilitando à pessoa com deficiência física acesso à cultura como meio de inclusão social.

17. Receitas institucionais - investimentos subsidiados

	2019	2018
Subvenção para investimentos (a)	1.238	1.143
	1.238	1.143

(a) Refere-se à depreciação dos bens adquiridos com verba pública, para atendimento ao CPC 07.

18. Receitas institucionais - outras

	2019	2018
Estacionamento	1.041	1.225
Lanchonete	584	618
Bazar	10.574	8.986
Arrendamento	1.199	1.344
Demais receitas (a)	3.399	1.921
	16.797	14.094

(a) Representadas por receitas de locações, cursos e congressos, peças pré-fabricadas e reciclagem.

19. Receitas financeiras

	2019	2018
Rendimento de aplicação financeiras	9.084	6.717
Descontos obtidos	993	1.874
Outras	83	16
	10.160	8.607

20. Trabalho voluntário

Conforme determinado pela ITG 2002 (R1), para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, a AACD identificou e mensurou os trabalhos voluntários por ela recebidos durante os exercícios de 2019 e de 2018.

O valor de trabalho voluntário foi reconhecido com base em estimativas de valor justo correspondentes a cada um dos serviços recebidos e está assim sumarizado:

	2019	2018
Trabalho voluntário (a)	2.195	2.108
Conselhos e comitês (b)	506	515
	2.701	2.623

(a) O valor justo desta remuneração foi atribuído considerando R\$ 9,69 de janeiro a março e R\$ 9,89/hora de abril a dezembro de 2019 (2018 - R\$ 9,69), multiplicado pela quantidade de horas dedicada à Associação pelo seu corpo de voluntários relativos ao trabalho administrativo. Em 2019, foram 163.165 horas (2018 - 159.730 horas) sendo tomada como premissa do cálculo o valor justo de um assistente administrativo, ao qual mais se assemelha com as atribuições dos voluntariados.

(b) No trabalho desenvolvido referente aos Conselhos de Administração, Consultivo, Regional, Conselho Fiscal e dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, em 2019, foram 506 horas (515 horas em 2018), tendo sido aplicado o valor de R\$ 1.000,00/hora em 2019 (R\$ 1.000,00/hora em 2018), para valorização dessas horas.

Nenhum dos valores acima teve o desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos, em 2019 e 2018, como receita e despesa operacional na demonstração do resultado, em montantes iguais, sem efeito no superávit (déficit) do exercício.

21. Instrumentos financeiros

Mensuração e hierarquia dos instrumentos financeiros

Para mensuração e determinação do valor justo, a Associação utiliza a metodologia de fluxo de caixa descontado, baseadas em premissas internas e observações de mercado externo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Instrumentos financeiros	Nota	31/12/2019	Método de mensuração	Nível
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	4	928	-	-
Títulos e valores mobiliários	5	190.193	Valor justo (VRJ)	2
Contas a receber de clientes	6	55.466	Custo amortizado	2
Passivos				
Fornecedores		19.064	Custo amortizado	2

Não existem variações materiais entre os valores contábeis e os valores justos destes instrumentos.

Gerenciamento de riscos financeiros

A AACD participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, risco de liquidez e riscos de mercado (juros), aos quais a Associação entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional. A administração desses riscos é efetuada por meio de definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de

negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da AACD são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles apropriados e para monitorar riscos e aderência dos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de prejuízo da AACD caso um cliente ou instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de convênios, particulares e em títulos e valores mobiliários.

Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - a política de gestão de risco corporativo determina que a AACD avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como, propostas de mitigação. As estratégias de mitigação de riscos são executadas com o objetivo de reduzir os riscos com relação ao cumprimento assumidos.

A AACD possui aplicações financeiras em títulos de renda fixa de curto prazo e realizável a longo prazo com instituições financeiras de primeira linha, consideradas de baixo risco. As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas. Tais aplicações refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços.

Contas a receber de clientes - para mitigar esses riscos, a AACD tem políticas de análise das situações financeiras e patrimonial de suas contrapartes, gerenciamento no processo de revisão prévia de glosas junto aos convênios médicos e constituição de provisão de perdas de créditos esperadas, assim como limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

Risco de taxa de juros

O risco referente às taxas de juros decorre das operações de equivalentes de caixa, aplicações em títulos e valores mobiliários. A manutenção de ativos financeiros indexados ao CDI, bem como o prazo de realização dos recebíveis corrigidos a taxas de juros fixas, garante à Associação baixo nível de risco associado às oscilações nas taxas de juros.

Em 31 de dezembro de 2019, a Associação efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos e favoráveis dos juros, considerando as seguintes premissas: cenário esperado para taxa de juros do CDI para a próxima divulgação (4% em 31/12/2020), considerado como cenário provável, redução de 25% e aumento de 25% e 50%.

Instrumentos financeiros	Risco	Saldo em 31/12/2019	Cenário provável
Caixa e equivalentes	Baixa CDI	928	966
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI	190.193	197.800

Instrumentos financeiros	Redução de 25%	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Caixa e equivalentes	956	975	984
Títulos e valores mobiliários	195.898	199.702	201.604

Risco de liquidez

É o risco em que a AACD irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. A abordagem da Associação na administração de liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre tenha recursos suficientes para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da AACD.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados (quando aplicável) e excluindo o impacto de acordos de compensação:

Fluxo de caixa contratuais	Valor contábil	Total	12 meses ou menos	1-2 anos	Mais de 2 anos
31 de dezembro de 2018					
Fornecedores	23.067	23.067	23.067	-	-
Parcelamento de impostos	1.300	1.300	353	474	473
Outras contas a pagar	2.233	2.233	2.233	-	-
Total	26.600	26.600	25.653	474	473

	Valor contábil	Total	12 meses ou menos	1-2 anos	Mais de 2 anos
31 de dezembro de 2019					
Fornecedores	19.064	19.064	19.064	-	-
Parcelamento de impostos	990	990	334	158	498
Outras contas a pagar	211	211	211	-	-
Total	20.265	20.265	19.609	158	498

Risco de mercado

É o risco de alterações nos preços de mercado, tal como as taxas de juros tem nos ganhos da Associação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros ou na possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados pela AACD e dos demais insumos utilizados no processo de prestação de serviço e venda de produtos. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da AACD.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis. Esse risco é mitigado uma vez que um dos principais componentes do custo refere-se a pessoal fixado em moeda nacional e de acordo com o dissídio das categorias.

Com relação à taxa de juros, a Associação mitiga este tipo de risco centralizando seus investimentos em títulos e valores mobiliários com taxas que acompanham a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e fundos de renda fixa.

22. Seguros contratados

Em 31 de dezembro de 2019, a cobertura dos seguros contratados é assim demonstrada:

Modalidade	Importância segurada
Edifícios, instalações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, etc.	337.610
Responsabilidade civil	30.000
Veículos	1.100
	368.710

23. Gratuidade e informações suplementares

Em conformidade com os artigos 1º e 3º do Estatuto Social da AACD, e em conformidade com os requisitos da Lei nº 12.101/2009 e, em atendimento aos itens 13, 16, 17, 24 e 27 - letras "m" e "n" da ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, a Associação apresenta o valor em gratuidade que dispensou aos seus pacientes com deficiência nos anos de 2019 e 2018, apurados pelo custo médio dos serviços prestados:

Quantidade de internações hospitalares - diárias	2019	2018
SUS	5.097	4.514
Financiamento próprio	9	-
Convênios e particulares	13.787	13.816
	18.893	18.330

Quantidade de atendimentos ambulatoriais	2019	2018
SUS	450.154	405.554
Financiamento próprio	18.168	22.386
Convênios e particulares	175.470	142.620
Financiamento com recursos Secretária de Saúde	-	1.291
Pronas	-	15.354
	643.792	587.205

Os atendimentos/procedimentos realizados aos pacientes com deficiência física da AACD são definidos a partir da patologia diagnosticada e das necessidades de tratamento de cada uma delas. Contudo, nem todos os atendimentos/procedimentos necessários realizados pela AACD em seus pacientes fazem parte do rol de procedimentos custeados pelo SUS.

O não custeio por parte do SUS de alguns procedimentos necessários ao tratamento das pessoas com deficiência, assim como o subfinanciamento dos procedimentos cobertos, não exime a AACD de realizá-los, uma vez que esses serviços fazem parte dos protocolos de atendimentos realizados pela Associação.

Assim, demonstramos com o quadro abaixo, o valor em gratuidade que a AACD dispensou aos seus pacientes com deficiência nos anos de 2019 e 2018, apurados pelo custo médio dos serviços prestados:

Local de atendimento	2019		
	Financiamento próprio	Déficit gerado pelo atendimento ao SUS	Total de gratuidade
Hospital	77	40.283	40.360
Centro de Reabilitação	2.321	37.653	39.974
Centro de Diagnóstico	117	829	946
Dispensação de órteses e próteses	-	1.735	1.735
Total de gratuidade	2.515	80.500	83.015

Local de atendimento	2018		
	Financiamento próprio	Déficit gerado pelo atendimento ao SUS	Total de gratuidade
Hospital	-	36.871	36.871
Centro de Reabilitação	3.840	34.219	38.059
Centro de Diagnóstico	401	470	871
Dispensação de órteses e próteses	110	129	239
Total de gratuidade	4.351	71.689	76.040

24. Imunidade tributária

A Associação é imune à incidência de impostos por força do artigo 150, inciso VI, alínea "c" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição da República Federativa do Brasil de 5 de outubro de 1988.

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado por meio da sua escrituração contábil.

Em 06 de julho de 2018, foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria nº 955, de 28 de junho de 2018, que deferiu o pedido de Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social da Área da Saúde - CEBAS da AACD, para o período de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2018.

A AACD possui no Ministério da Saúde pedido de renovação pendente de análise,

tempestivamente protocolado pelo SIPAR nº 25000.203895/2018-09, que renovará o CEBAS para o período de janeiro de 2019 a dezembro de 2021.

O parágrafo 2º do artigo 24 da Lei 12.101 de 2009 determina que a certificação da entidade permanecerá válida até a data da decisão sobre o requerimento de renovação tempestivamente apresentado.

25. Imunidade das contribuições sociais usufruídas

A imunidade das contribuições sociais usufruídas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 está apresentada conforme segue:

	2019	2018
Contribuição patronal de INSS	20.775	19.820
Risco de Acidentes de Trabalho (RAT)	3.116	1.487
Outras (SESC, SESI, SENAC, etc.)	6.024	5.747
	29.915	27.054

26. Declaração de conformidade dos Superintendentes

A Superintendência declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 e com o respectivo Relatório do Auditor Independente.

Confirma também que todas as informações relevantes constantes nas demonstrações financeiras correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

27. Eventos subsequentes

No início de 2020, um novo vírus (coronavírus) se espalhou pelo mundo, resultando em várias ações tomadas por diferentes países para conter a disseminação do vírus.

Tais ações incluem, entre outras, restrições de aglomeração de pessoas e viagens. O Brasil está entre os países que houve casos diagnosticados do coronavírus, que está trazendo uma severa volatilidade no mercado brasileiro e gerando incertezas sobre o Produto Interno Bruto (PIB) em 2020.

A Administração está monitorando continuamente qualquer possível impacto na AACD devido ao novo coronavírus. Na data de emissão das demonstrações financeiras, com base em nossas avaliações internas e alertas das autoridades no Brasil, não era necessário suspender ou reduzir a operação em qualquer região e não está claro o impacto na demanda, se houver.

Ressaltamos que a AACD não apresentou impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro 2019.

Relatório do auditor independente sobre as **demonstrações financeiras**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem

finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Cezar Augusto A. de Freitas
Contador CRC-1SP234620/O-4

Parecer do Conselho Fiscal da AACD

O Conselho Fiscal da AACD – Associação de Assistência à Criança Deficiente, em cumprimento às disposições estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. Com base no Relatório dos Auditores Independentes da ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S., datado de 25 de março de 2020, emitido com opinião sem modificação, como também nas informações e esclarecimentos recebidos da Administração, dos Comitês de Auditoria e Riscos - CAR, opina que as Demonstrações Financeiras estão em condições de serem apreciadas pela Assembleia Geral Ordinária dos Associados.

São Paulo, 25 de março de 2020.



Adelino Dias Pinho
Presidente



Carlos Roberto Matavelli
Membro



Fernando Augusto Trevisan
Membro



Créditos

Coordenação:
Fernanda Gerevini
Gerente de Marketing

Coordenação Editorial, Redação e Edição:
Vanessa Vasconcelos
Analista de Marketing

Criação e Diagramação:
Patrícia Dantas
Analista de Criação

Fotos:
Arquivo AACD | Matheus Martins



vida é movimento

